



VOLUME 3

# Oficinas Regionais

ES500  
*anos*

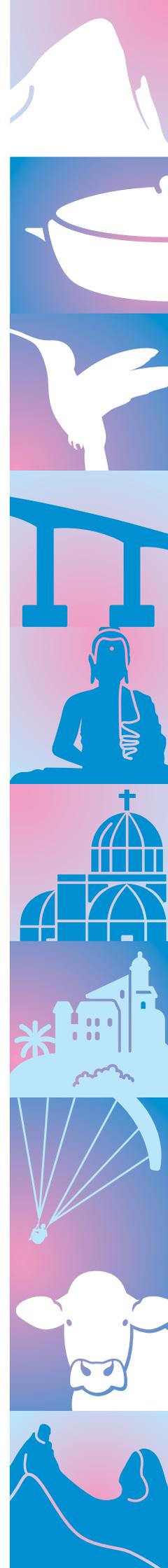
# Contextualização

O **ES 500 Anos** é uma evolução do Plano de Desenvolvimento ES 2030, elaborado em 2013.

O objetivo é **construir coletivamente uma visão de futuro estratégica, desafiadora, consistente, sustentável e desejável** para o Espírito Santo para os **próximos 10 anos**, considerando as implicações de tendências (ameaças e oportunidades) nas esferas nacional e internacional.

A **governança** é outro ponto essencial deste plano, sendo encarada como a chave para garantir a execução eficaz das iniciativas, com uma estrutura de governança adaptativa e orientada por missões, capaz de integrar múltiplos setores e gerar resultados concretos para a população.

Além disso, o plano explora a importância da comunicação estratégica, destacando o papel do **engajamento cidadão** e do uso das novas tecnologias para fortalecer as relações entre as partes envolvidas e garantir a efetividade das ações propostas.



# Frentes de Trabalho do ES 500 Anos

1

## Definição das Diretrizes Estratégicas

Uma Agenda comum

A

Entendimento do contexto atual

B

Ambiente externo: tendências e cocriação de cenários

C

Visões, Missões, grandes metas, objetivos e linhas de iniciativas

2

## Governança e Monitoramento

Um movimento coordenado e colaborativo

A

Desenho do modelo de governança

B

Desenho do modelo de monitoramento

3

## Comunicação e Engajamento Social

Uma comunidade que transforma

A

Conceito e narrativa do ES 500 Anos

B

Plano de Comunicação e Engajamento Social

C

Implementação da Comunidade ES 500 Anos

D

Elaboração do site ES 500 Anos

VOLUME 3

# Oficinas Regionais

Este volume trata das Oficinas Regionais realizadas em todas as 10 microrregiões do Espírito Santo, entre março e abril de 2024, e que serviram de espaços de escuta ativa e ampla da sociedade capixaba.

VOLUME 1

## Direções estratégicas para 2035

VOLUME 2

## Entendimento do contexto atual

VOLUME 3

## Oficinas Regionais

VOLUME 4

## Mapa de tendências

VOLUME 5

## Ângulos para direcionar o futuro

VOLUME 6

## Visões de futuro ES 500 Anos

VOLUME 7

## Indicadores do Observatório

VOLUME 8

## Iniciativas mapeadas

VOLUME 9

## Setores ES 500 Anos

VOLUME 10

## Monitoramento e gestão das Missões

VOLUME 11

## Estrutura e Lei da Governança

VOLUME 12

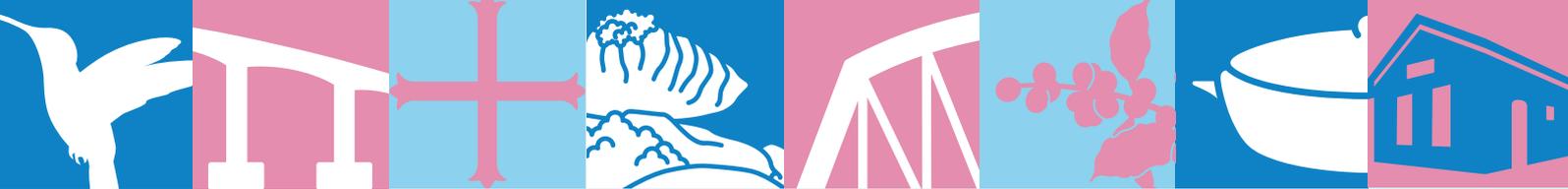
## Comunicação

VOLUME 13

## Comunidade e plataforma social digital

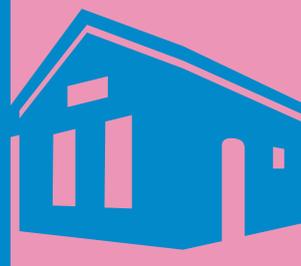
VOLUME 14

## Cartilha da metodologia aplicada

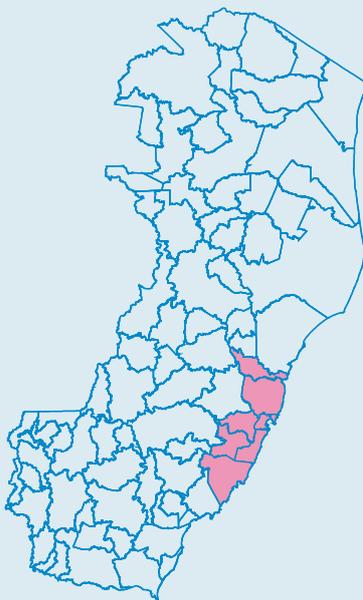


# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL METROPOLITANA



- CARIACICA
- FUNDÃO
- GUARAPARI
- SERRA
- VIANA
- VILA VLEHA
- VITÓRIA

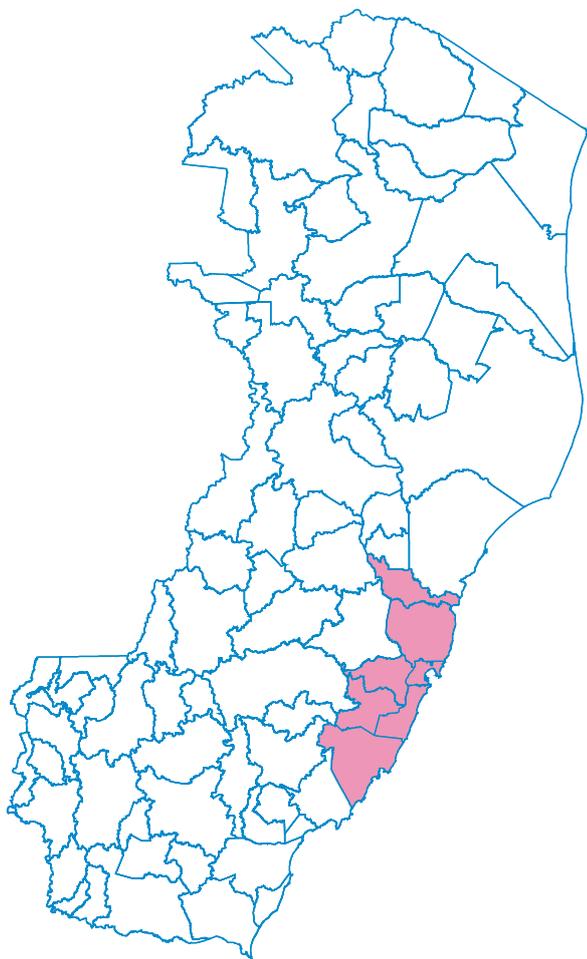


## NOTA TÉCNICA

ABRIL DE 2024



# ES 500 *anos*



## INTRODUÇÃO

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Metropolitana contou com a participação de representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

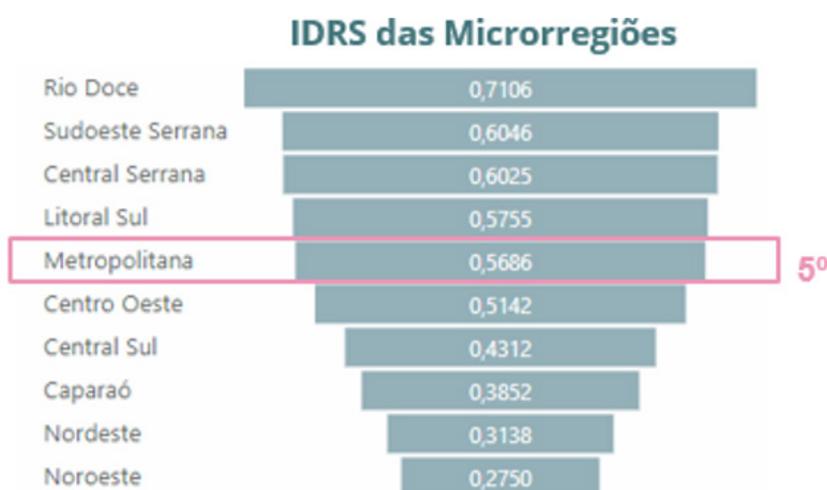
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

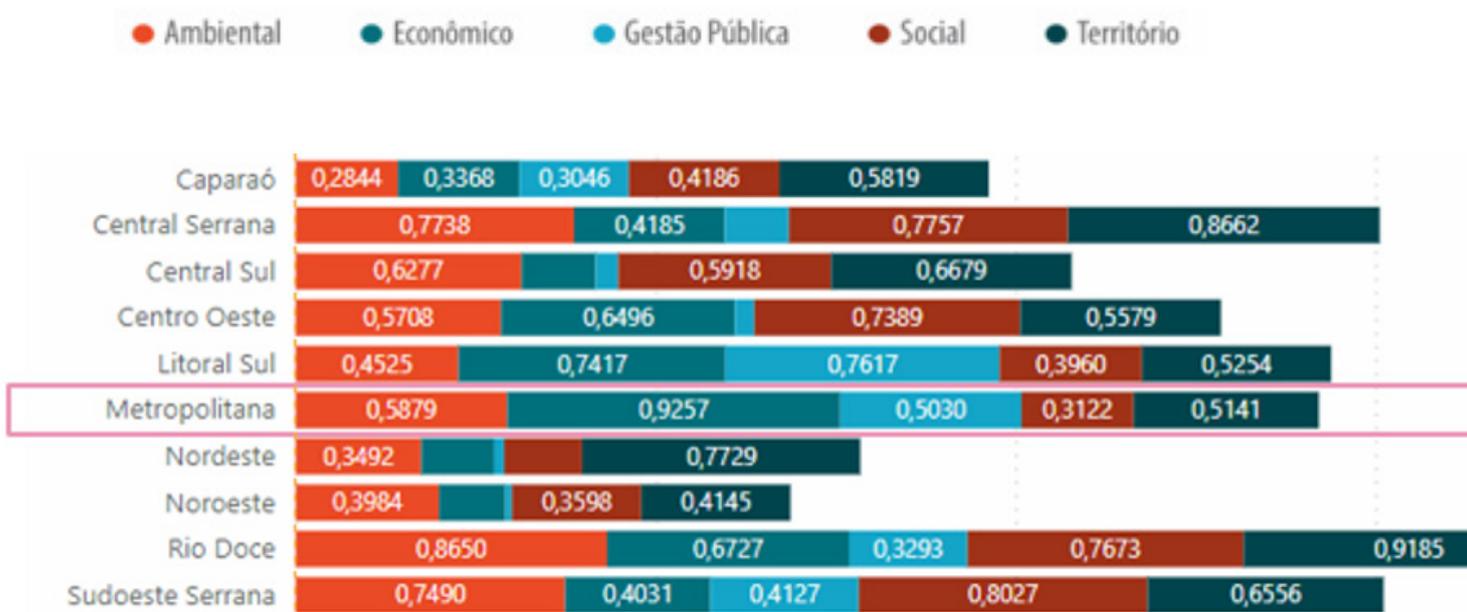
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN, 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Metropolitana ocupa a 5ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Metropolitana se destaca nas dimensões Econômica (1º posição) e Gestão Pública (2ª posição). Já nas dimensões Ambiental, Social e Território a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstra as posições que ocupa em relação as demais microrregiões.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Metropolitana, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Ordenamento Territorial; Mobilidade Urbana; Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Metropolitana tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Construir coletivamente estratégias de desenvolvimento da microrregião, envolvendo o Governo do Estado, os municípios e a sociedade civil organizada;
- Configurar plataformas logísticas, integrando rodovias, ferrovias, aeroportos, portos e centros de distribuição;
- Estimular o desenvolvimento regional sustentável, buscando integração de forma cooperativa no Espírito Santo e competitiva nacional e internacionalmente;
- Superar o desafio da mobilidade urbana e das estratégias de ocupação do solo;
- Desenvolver nova modelagem institucional da gestão metropolitana.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Conexão entre mobilidade urbana e turismo (potencialidade da atividade turística e novos equipamentos)
- Hub de conexão turística do estado
- Ampliar o acesso aos serviços públicos em áreas conflagradas, com foco no reordenamento territorial (ex: títulos de moradias), através das melhorias das vias
- Abastecimento de água (Barragem do Imigrante)
- Valorização dos servidores públicos do ES
- Cultura (finalização do Cais das Artes)
- Valorização dos outros modais de transporte [ciclovias], qualificação do transporte público e interligação entre os modais
- Atração da mão de obra que trabalha remotamente para que venha morar no ES considerando nossa localização privilegiada
- Ampliar as ações e espaços de escuta da comunidade de toda a Grande Vitória
- Mais árvores nas cidades
- Alimentação escolar com foco na utilização da agricultura familiar
- Lembrar de todas as pessoas, especialmente pensando na acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os locais
- Regramentos integrados em todos os municípios com foco no ambiente de negócios
- Cidades mais seguras para mulheres
- Inclusão social para todos
- Atenção contra o apagão da mão de obra qualificada
- Equidade e formação integral voltada para as competências do século XXI

Fonte: Oficina Regional – Microrregião Metropolitana

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Metropolitana, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Elo de liderança econômico e social, com excelência inovadora e desenvolvimento sustentável.**

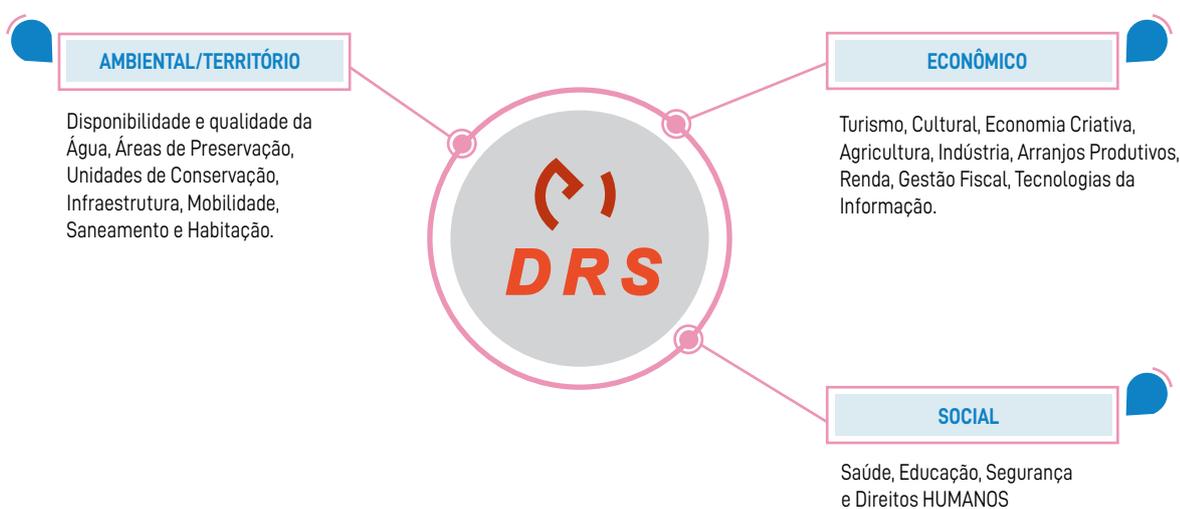
Com base nas contribuições ao debate realizado na plenária chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão, contemplando a questão da inclusão social. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Metropolitana, ficou assim definida:

**Elo de liderança econômico e social, inovadora, inclusiva e sustentável.**

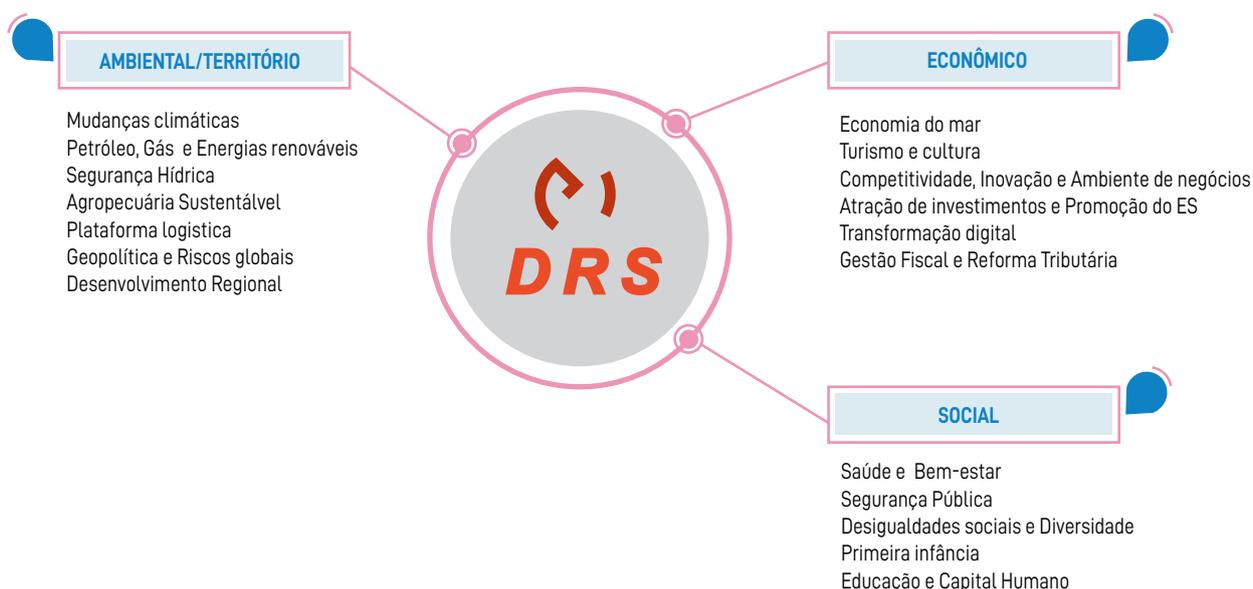
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Metropolitana alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

### Grupos de Trabalho: Eixos DRS



### Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.

## EIXO ECONÔMICO

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

**INOVAÇÃO (INCLUSÃO DIGITAL)**

**CAPITAL HUMANO  
(RENDA MÉDIA BAIXA E QUALIFICAÇÃO)**





---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema “Inovação” está contemplado no Desafio “Dotar o território de características que propiciem investimento em ciência, tecnologia e inovação, como forma de diversificar a matriz econômica”. Em relação ao problema “Capital Humano”, o grupo optou por identificar o Desafio: “Investir em formação de cidadãos preparados para a nova economia mundial, que contribuirão para o aprimoramento das cadeias produtivas na RMGV”, mas propôs uma alteração na redação.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

INOVAÇÃO (INCLUSÃO DIGITAL)

CAPITAL HUMANO  
(RENDA MÉDIA BAIXA E QUALIFICAÇÃO)

### DESAFIO TEMÁTICO

DOTAR O TERRITÓRIO DE CARACTERÍSTICAS QUE PROPICIEM INVESTIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, COMO FORMA DE DIVERSIFICAR A MATRIZ ECONÔMICA

INVESTIR EM FORMAÇÃO DE CIDADÃOS PREPARADOS PARA A NOVA ECONOMIA MUNDIAL E ESTÍMULOS PARA A VALORIZAÇÃO DE CAPITAL HUMANO, O QUE CONTRIBUIRÁ PARA O APRIMORAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS NA RMGV

No Eixo Social, o grupo optou por redigir um novo Desafio para o problema “Acesso a direitos”. E para o problema “Insegurança alimentar”, o grupo identificou o Desafio “Acesso ao sistema de saúde e assistência social facilitada a todos”, mas propôs uma alteração na redação.



No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Habitação de interesse social”, foi identificado o Desafio “Garantir o provimento de habitação de interesse social, com foco no incremento da acessibilidade da população ao emprego, equipamentos públicos urbanos, à cultura e ao lazer”, acrescentando infraestrutura e serviços. E para o problema “Mobilidade urbana”, o grupo identificou o Desafio “Integrar as políticas de mobilidade urbana de pessoas e mercadorias ao ordenamento territorial da RMGV, privilegiando a gestão de demandas por deslocamento” e acrescentou “mobilidade ativa”.



Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

DOTAR O TERRITÓRIO DE CARACTERÍSTICAS QUE PROPICIEM INVESTIMENTOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, COMO DE DIVERSIFICAR A MATRIZ ECONÔMICA.

INVESTIR EM FORMAÇÃO DE CIDADÃOS PREPARADOS PARA A NOOVA ECONOMIA MUNDIAL E ESTÍMULOS PARA A VALORIZAÇÃO DE CAPITAL HUMANO, O QUE CONTRIBUIRÁ PARA O APRIMORAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS NA RMGV

### DESAFIO TEMÁTICO

PROMOVER O EQUILÍBRIO DO DESENVOLVIMENTO ENTRE MUNICÍPIOS, COM DESTAQUE PARA A COMPLEMENTARIEDADE DE SUAS ECONOMIAS E O FOMENTO DAS VOCAÇÕES LOCAIS

INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA EM PEQUENA ESCALA, EM ESPECIAL, NAS REGIÕES MAIS VULNERÁVEIS DO PONTO DE VISTA SOCIAL E AMBIENTAL

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE, COM GARANTIA DE ACESSIBILIDADE DE FORMA AMPLIADA (ACESSO A ESPAÇOS PÚBLICOS, EDUCAÇÃO E SAÚDE) E ERRADICAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

AMPLIAR O ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL A TODOS

### DESAFIO TEMÁTICO

SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS GARANTIDOS, COM AÇÕES ESPECÍFICAS NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL

ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO E EDUCAÇÃO BÁSICA UNIVERSALIZADA

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR O PROVIMENTO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, COM FOCO NO INCREMENTO DA ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO AO EMPREGO, INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS, À CULTURA E AO LAZER

INTEGRAR AS POLÍTICAS DE MOBILIDADE URBANA DE PESSOAS E DE MERCADORIAS AO ORDENAMENTO TERRITORIAL, PRIVILEGIANDO A GESTÃO DE DEMANDAS POR DESLOCAMENTO (TRANSPORTE COLETIVO) E A MOBILIDADE ATIVA

### DESAFIO TEMÁTICO

INCREMENTAR A PREVENÇÃO, A MITIGAÇÃO E O MONITORAMENTO DESTINADOS A REDUZIR RISCOS DE DESASTRES NATURAIS, PRIORIZANDO POPULAÇÕES SOCIALMENTE MAIS FRÁGEIS

INTEGRAR AS POLÍTICAS DE COLETA, DE TRATAMENTO E DE DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Metropolitana oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: < <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de desenvolvimento urbano integrado. Região Metropolitana da Grande Vitória. Instrumentos e políticas, v.4 –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2018. Disponível em: < [https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/livros/PDUI\\_Volume4\\_InstrumentosePoliticass.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/livros/PDUI_Volume4_InstrumentosePoliticass.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

# FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Renato Casagrande - Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Secretário de Estado de Economia e  
Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão  
Subsecretária de Planejamento e Projetos

ELABORAÇÃO  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Gerente de Gestão Estratégica

EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS  
Andrea Maria Nunes Nobre da Silva  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Anna Letícia Souza  
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Gabriel de Araújo Borges  
Josiene Freire Rocha  
Ligia da Motta Silveira Borges  
Marielle Kelly do Patrocinio  
Nilton Possati de Jesus  
Raphael Rodrigues de Oliveira  
Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira  
Diretor-Geral do Instituto Jones dos  
Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor  
Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do  
Instituto Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor Setorial de Integração e Projetos  
Especiais

ES EM AÇÃO  
Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Nailson Dalla Bernadina  
Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira  
Superintendente

EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS  
Débora Macedo dos Santos  
Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira  
Júlia Zerlotini de Lucas  
Luan Soares Corcino  
Natallie Reikdal Cervieri

PROJETO GRÁFICO (IJSN)  
Letícia Galdino

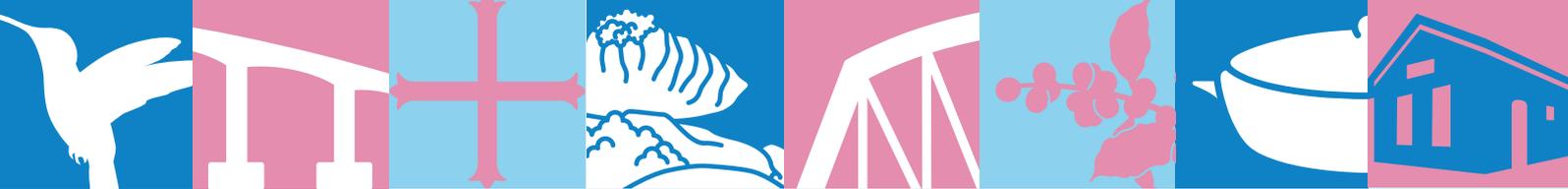
EDITORAÇÃO (IJSN)  
Bruno Gava  
Letícia Galdino

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)  
Larissa Linhalis

24 de abril de 2024 – Vila Velha

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



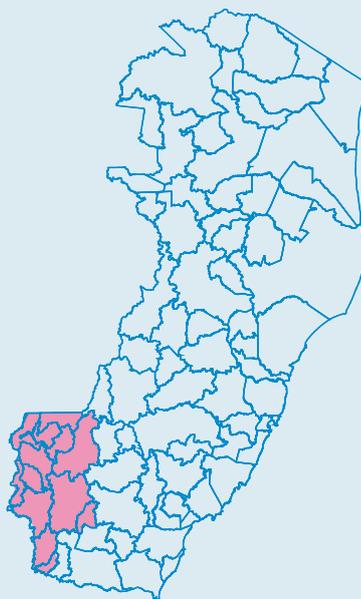


# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL CENTRAL SERRANA



- ITAGUAÇU
- ITARANA
- SANTA LEOPOLDINA
- SANTA MARIA DE JETIBÁ
- SANTA TERESA



## NOTA TÉCNICA

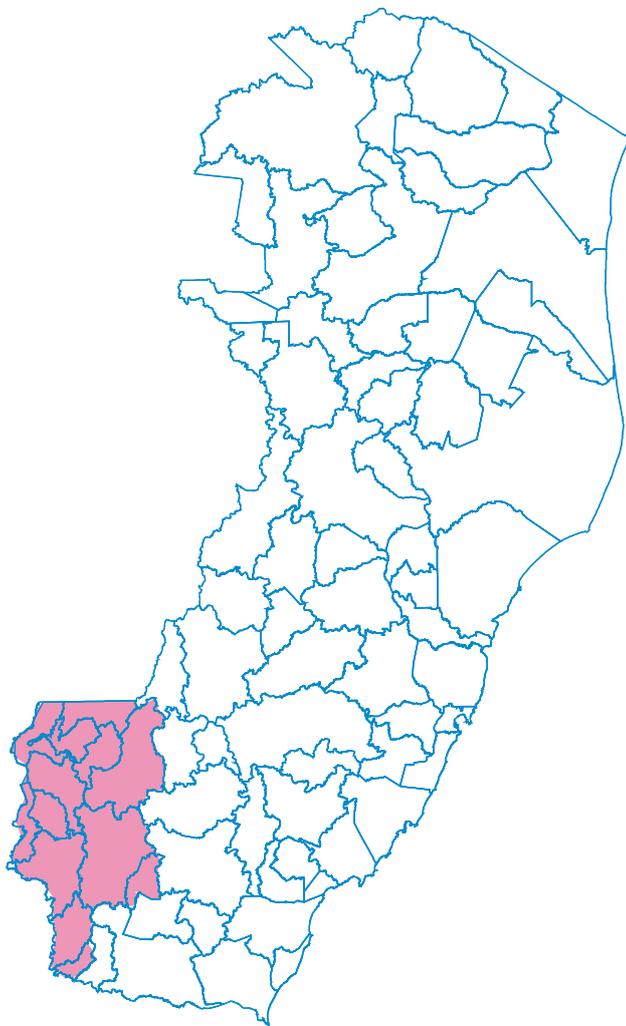
ABRIL DE 2024

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Economia  
e Planejamento*



01

ES500 *anos*



---

## INTRODUÇÃO

---

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Central Serrana contou com a participação de representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, câmara municipal, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

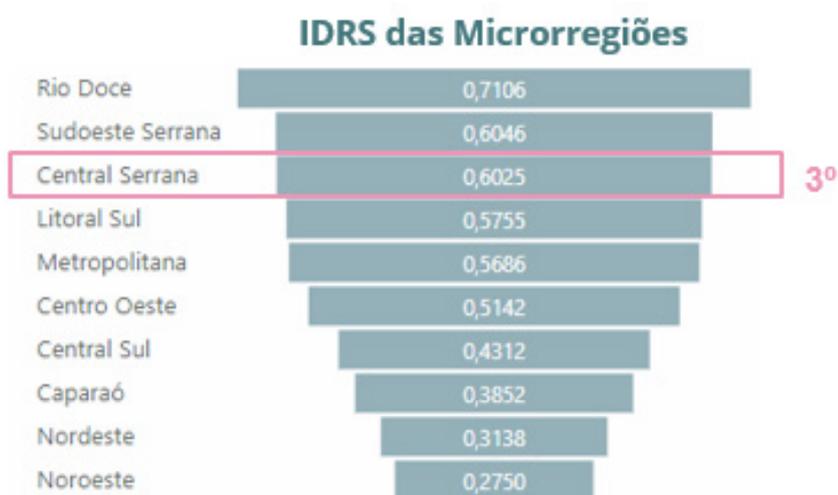
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

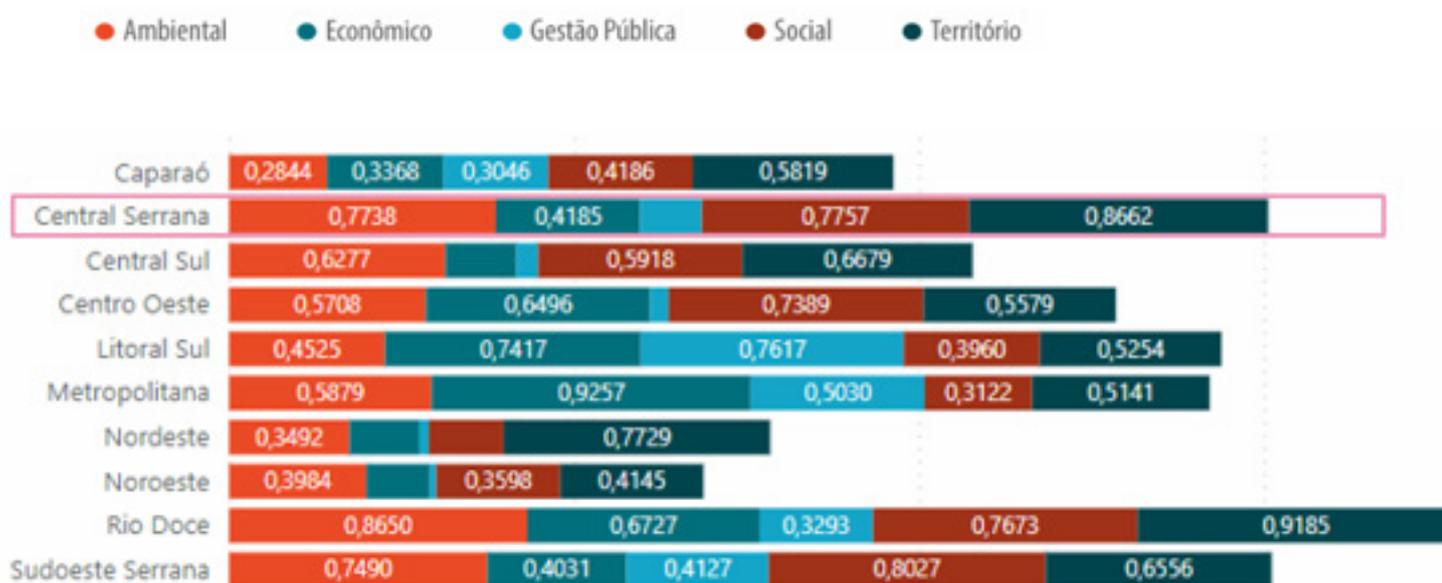
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Central Serrana ocupa a 3ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Central Serrana ocupa a 3ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Central Serrana se destaca nas dimensões Ambiental, Social e Territorial (2º posição). Já nas dimensões Econômica e Gestão Pública a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstra as posições que ocupa, 5ª e 6ª posições respectivamente.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Central Serrana, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Infraestrutura, Segurança Hídrica e Turismo.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Central Serrana tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Usar de forma sustentável os ativos naturais: cobertura vegetal, mananciais hídricos e paisagens;
- Oferecer educação para o trabalho e o empreendedorismo (associativo e cooperação);
- Usufruir da facilidade da integração logística da microrregião com regiões próximas;
- Aproveitar os investimentos em regiões próximas (infraestrutura, gás e petróleo), com consequente aumento da renda média de suas populações, gerando demanda potencial para o agroturismo, produção familiar e turismo ecológico;
- Explorar negócios ligados aos recursos naturais (biodiversidade), com desenvolvimento de pesquisas e geração de novos conhecimentos e tecnologias.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Continuidade do fomento do turismo de forma sustentável (ambiental e histórico);
- Todas as áreas de Matas e nascentes preservadas;
- Expandir o pólo de saúde da microrregião para atender toda a demanda, sem necessidade de deslocamento para outras regiões;
- Inclusão da totalidade das crianças em escolas em tempo integral e todas as crianças em creches (0 a 3 anos);
- Investimentos em segurança por meio do aumento de efetivo da polícia militar e civil;
- Investimentos em infraestrutura na área policial;
- Trabalhar o meio ambiente como forma de preservar as águas do estado, preocupação com o boom imobiliário e o consumo de água;
- Gargalo com a questão logística com a preocupação de trabalhar o anel viário das três santas;
- Desenvolvimento de planos de educação ambiental nas escolas.
- Cuidados com a questão ambiental em termos efetivos, principalmente a questão da dengue;
- Turismo de valor agregado com o contato com a cultura, a natureza e a infraestrutura;
- Preocupação com desastres ambientais, assoreamento dos rios, elevação do nível da água;
- Aumentar, ao agricultor familiar, a disseminação de técnicas agrícolas voltadas para a redução dos impactos decorrentes das enxurradas;
- Ocupação organizada e ordenada com lideranças do poder público;
- Identificação das potencialidades da microrregião de forma integrada, colaborativa e organizada (observatório, tecnologia);

- 
- Pensar a questão ambiental de forma múltipla em função das diversidades da microrregião;
  - Conscientização do agricultor e fortalecimento da assistência técnica do Incaper ao agricultor familiar, tanto na área técnica quanto na área de pesquisa;
  - Ação de proteção às necessidades da microrregião de forma a proteger a nascente do Rio Santa Maria da Vitória na foz, pois influencia o investimento em Santa Leopoldina, sendo preciso realizar um estudo técnico para analisar os efeitos e minimizar os impactos;
  - Preocupação com o recolhimento de reciclável e tratamento de lixo;
  - Eventos climáticos extremos: pensar investimento em grandes obras para reduzir as áreas de riscos e reassentamento de ocupantes.

Fonte: Oficina Regional – Microrregião Central Serrana

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A plenária chegou ao consenso de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião Central Serrana, com horizonte em 2035:

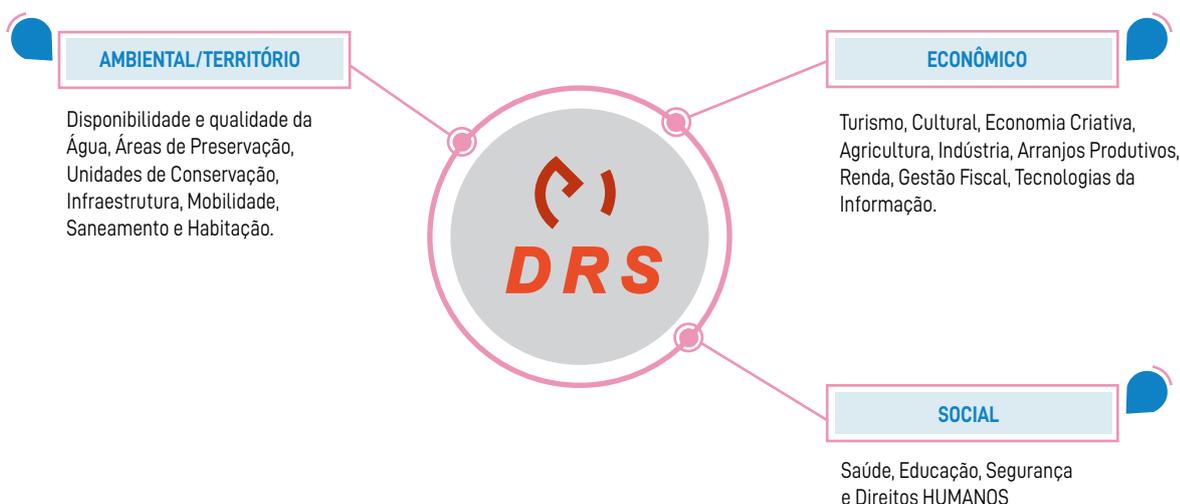
**Sustentável, com desenvolvimento econômico, turístico, social e educacional.**

## 4.3 Problemas Levantados

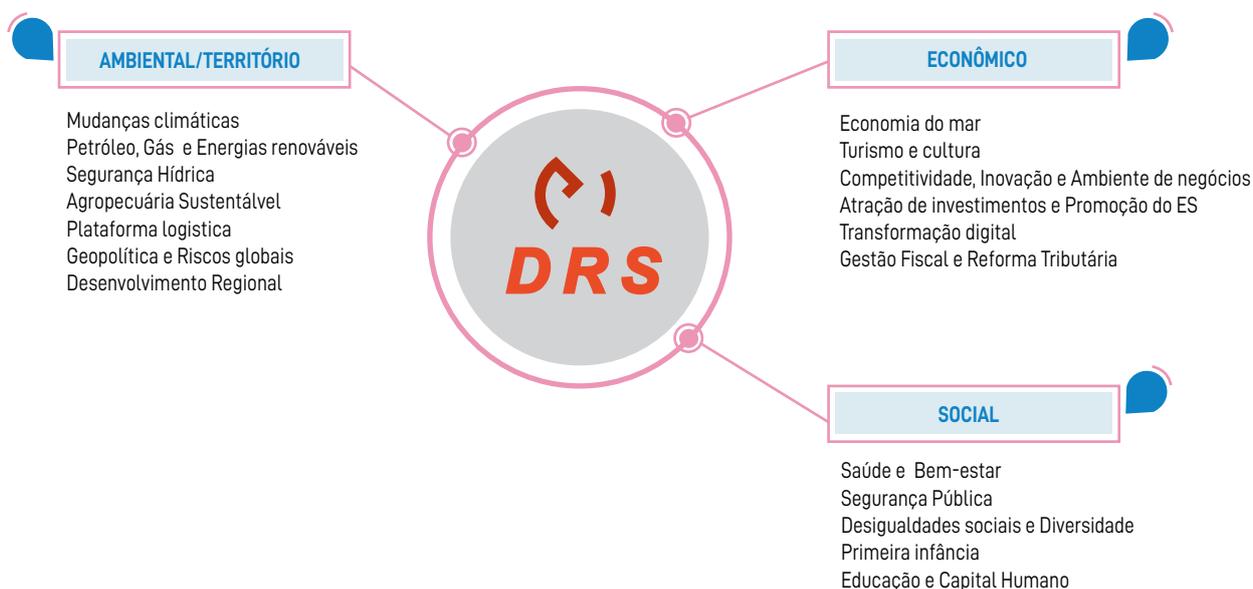
Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Central Serrana alcance a Visão de Futuro validada.

A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 1 problema por eixo temático e, após a análise da nuvem formada, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

## Grupos de Trabalho: Eixos DRS



## Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



Nos grupos de trabalho, a primeira atividade foi definir os 2 problemas principais, relevantes e prioritários, do eixo temático.

# NUVEM DE PALAVRAS



Nos grupos de trabalho, a primeira atividade foi definir os 2 problemas principais, relevantes e prioritários, do eixo temático.

---

## EIXO ECONÔMICO

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

MÃO DE OBRA

INFRAESTRUTURA

---

## EIXO SOCIAL

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

EDUCAÇÃO

SEGURANÇA PÚBLICA

---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

DESMATAMENTO

INFRAESTRUTURA

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema “Infraestrutura” está contemplado no Desafio “Diversificação e escoamento das várias cadeias produtivas”, mas optou por fazer uma nova redação: “Ampliar a infraestrutura logística e melhorar os acessos existentes para facilitar o escoamento da produção e a atividade turística”. Em relação ao problema “Mão de obra”, o grupo decidiu redigir um novo Desafio: “Atrair, qualificar e reter a mão de obra e ampliar a produtividade”.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
MÃO DE OBRA	ATRAIR, QUALIFICAR E RETER A MÃO DE OBRA E AMPLIAR A PRODUTIVIDADE
INFRAESTRUTURA	AMPLIAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E MELHORAR OS ACESSOS EXISTENTES PARA FACILITAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO E A ATIVIDADE TURÍSTICA

No Eixo Social, o grupo decidiu redigir novos Desafios para os problemas levantados.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
EDUCAÇÃO	FORTALECER A EDUCAÇÃO BÁSICA, INCLUINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL E A FAIXA DE 0 A 3 ANOS, E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA ADEQUADA ÀS DEMANDAS DOS ARRANJOS PRODUTIVOS DA REGIÃO
SEGURANÇA PÚBLICA	FORTALECER OS RECURSOS HUMANOS E A INFRAESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA CIVIL, E CRIAR ATRATIVOS FINANCEIROS PARA FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA REGIÃO

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Desmatamento”, foi identificado o Desafio “Cobertura vegetal nativa restaurada e preservada, observadas as condições/indicações de uso e ocupação do solo”. E para o problema “Infraestrutura”, foi identificado o Desafio “Melhoria da infraestrutura do transporte e mobilidade” e o grupo acrescentou “saneamento básico”.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
DESMATAMENTO	COBERTURA VEGETAL NATIVA RESTAURADA E PRESERVADA, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES/INDICAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
INFRAESTRUTURA	MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO TRANSPORTE, MOBILIDADE E SANEAMENTO BÁSICO

Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

ATRAIR, QUALIFICAR E RETER A MÃO DE OBRA E AMPLIAR A PRODUTIVIDADE

### DESAFIO TEMÁTICO

ECONOMIA VERDE, ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

AMPLIAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E MELHORAR OS ACESSOS EXISTENTES PARA FACILITAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO E A ATIVIDADE TURÍSTICA

FORTALECER O TURISMO REGIONAL, ESPECIALMENTE O TURISMO RURAL E O ECOTURISMO

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTALECER A EDUCAÇÃO BÁSICA, INCLUINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL E NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 3 ANOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA ADEQUADA AS DEMANDAS DOS ARRANJOS PRODUTIVOS DA REGIÃO

### DESAFIO TEMÁTICO

COMUNIDADES TRADICIONAIS INTEGRADAS PRODUTIVAS, CULTURAL E SOCIALMENTE

FORTALECER OS RECURSOS HUMANOS E A INFRAESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA CIVIL, E CRIAR ATRATIVOS FINANCEIROS PARA FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA REGIÃO

CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

COBERTURA VEGETAL NATIVA RESTAURADA E PRESERVADA, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES/INDICAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO TRANSPORTE, MOBILIDADE E SANEAMENTO BÁSICO

### DESAFIO TEMÁTICO

POPULAÇÃO COM ACESSO À TERRA E À HABITAÇÃO DIGNA

ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS AMPLIADAS E RECUPERADAS, COM GESTÃO E USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS FORTALECIDOS, PARA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Central Serrana oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Central Serrana. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRAL\\_SERRANA.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRAL_SERRANA.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

---

# FICHA TÉCNICA

---

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande - Governador

Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

Secretário de Estado de Economia e

Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão

Subsecretária de Planejamento e Projetos

## ELABORAÇÃO

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Gerente de Gestão Estratégica

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Anna Letícia Souza

Bárbara Cristina Antunes de Oliveira

Clemir Regina Pela Meneghel

Gabriel de Araújo Borges

Josiene Freire Rocha

Ligia da Motta Silveira Borges

Marielle Kelly do Patrocínio

Nilton Possati de Jesus

Raphael Rodrigues de Oliveira

Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira

Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto

Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

## ES EM AÇÃO

Nailson Dalla Bernadina

Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira

Superintendente

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos

Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira

Júlia Zerlotini de Lucas

Luan Soares Corcino

Natallie Reikdal Cervieri

## PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

## EDITORAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava

Letícia Galdino

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

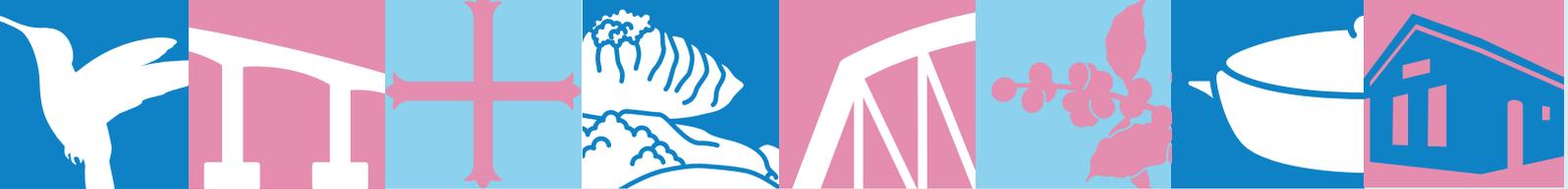
Larissa Linhalis

11 de Abril de 2024 - Santa Teresa



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



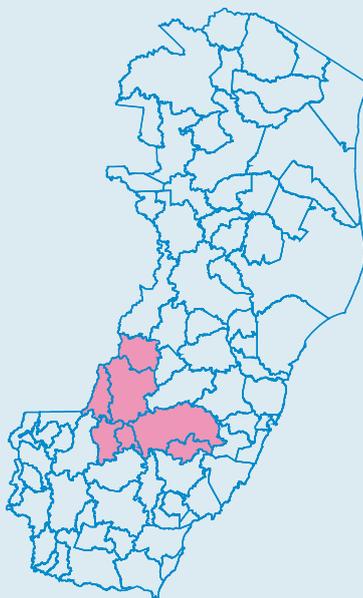


# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL SUDOESTE SERRANA



- AFONSO CLÁUDIO
- BREJETUBA
- CONCEIÇÃO DO CASTELO
- DOMINGOS MARTINS
- LARANJA DA TERRA
- MARECHAL FLORIANO
- VENDA NOVA DO IMIGRANTE



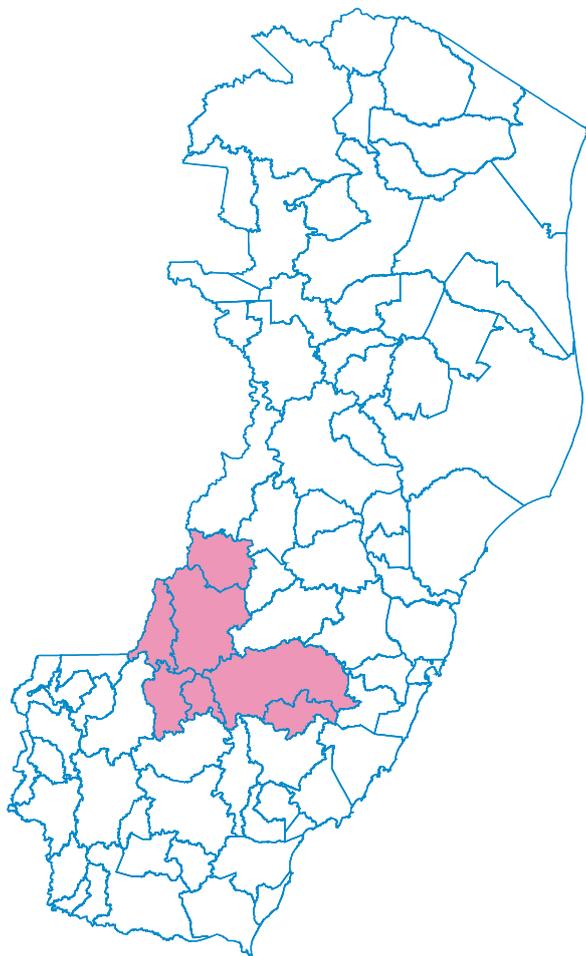
## NOTA TÉCNICA

ABRIL DE 2024

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Economia  
e Planejamento*



# ES 500 *anos*



## INTRODUÇÃO

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Sudoeste Serrana contou com a participação representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, câmara municipal, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

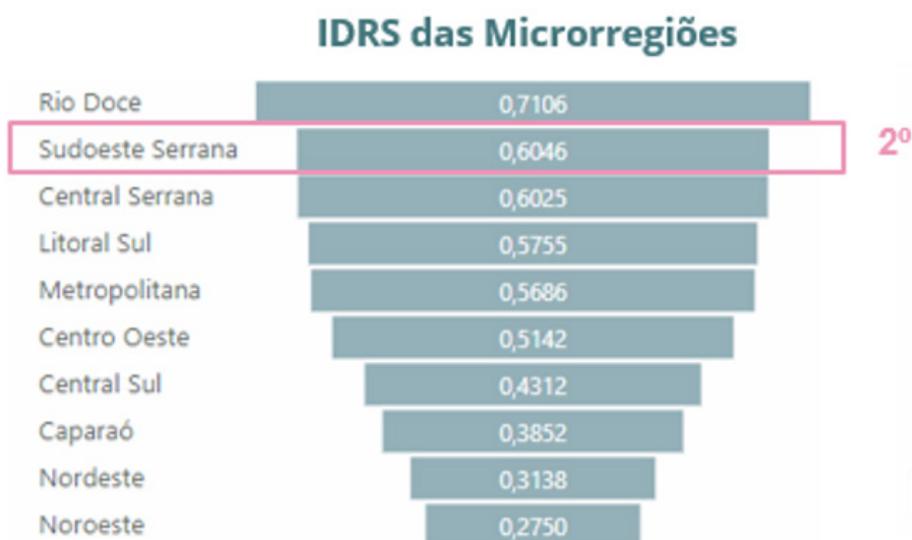
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

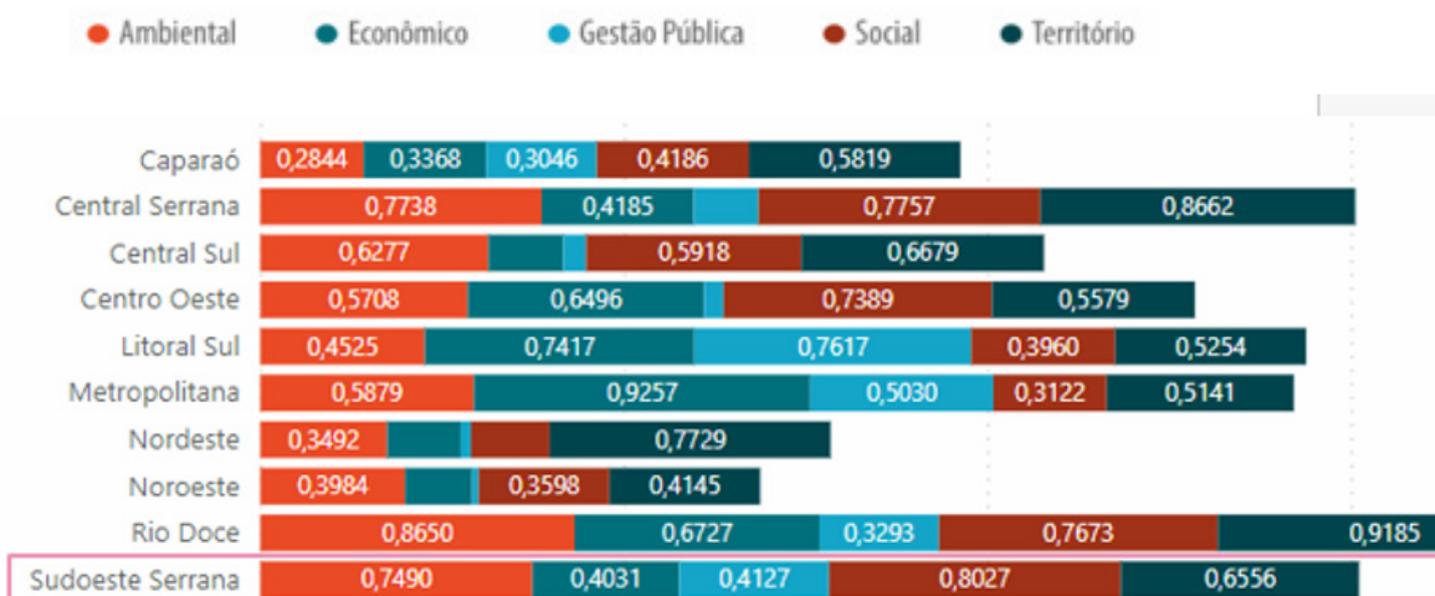
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Sudoeste Serrana ocupa a 2ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Sudoeste Serrana se destaca nas dimensões Social (1º posição) Ambiental e Gestão Pública (3ª posição). Já nas dimensões Território e Econômico a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstra as posições que ocupa em relação as demais microrregiões.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Sudoeste Serrana, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Turismo e Empreendedorismo Rural.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Sudoeste Serrana tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Usar de forma sustentável os ativos naturais: cobertura vegetal, mananciais hídricos e paisagens;
- Providenciar capacitação para o trabalho e o empreendedorismo (associativismo e cooperação) associado à forte presença da agricultura familiar;
- Aproveitar a existência da BR 262, de localização estratégica (microrregião central no Espírito Santo, proximidade com norte do Rio de Janeiro e leste de Minas Gerais);
- Usufruir das belezas paisagísticas e culturais para atrair a demanda potencial gerada pelo aumento da renda média de suas regiões vizinhas;
- Explorar negócios ligados aos recursos naturais (biodiversidade), com desenvolvimento de pesquisas e geração de novo conhecimentos e tecnologias.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Preocupação com a crise na cafeicultura;
- Preocupação com o envelhecimento da população rural;
- Como atrair o jovem para se manter no campo;
- Não sustentar as potencialidades da microrregião somente no turismo;
- Agregação de valor e suporte à agricultura;
- Potencialidades na produção de uva, vinho, azeite, azeitona e presunto ibérico;
- Melhoria de renda na produção agrícola e diversidade na produção regional;
- Gargalo na disponibilidade de mão de obra e aumento de incentivos;
- Maior mecanização da agricultura em função da escassez de mão de obra;
- Preocupação com a segurança dos espaços públicos via satélite;
- Potencialidade com a integração de culturas, em especial com as variedades de abelhas (aumento de produtividade, biodiversidade, bioinsumo);
- Melhoria na distribuição de investimentos para políticas públicas;
- Ampliação da divulgação das potencialidades do turismo da microrregião;
- Aumento de investimentos do governo estadual, repasses financeiros às entidades e melhoria da interiorização;
- Inserção de tecnologias na agricultura, turismo e demais potencialidades;
- Qualificação para as adequações necessárias ao avanço das metodologias e conhecimentos (principalmente na educação);
- Inserção de educação empreendedora, de direção gerencial e captação de recursos na grade escolar;
- Necessidade de olhar com equidade para investimentos e atração de profissionais da saúde, educação e outros;
- Implantação de Centro Especializado de Saúde;
- Preocupação com a geração de renda por meio da atração de pessoas de segunda moradia.

Fonte: Oficina Regional - Microrregião Sudoeste Serrana

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Sudoeste Serrana, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Moderna, integrada e sustentável, reconhecida por belezas paisagísticas e culturais.**

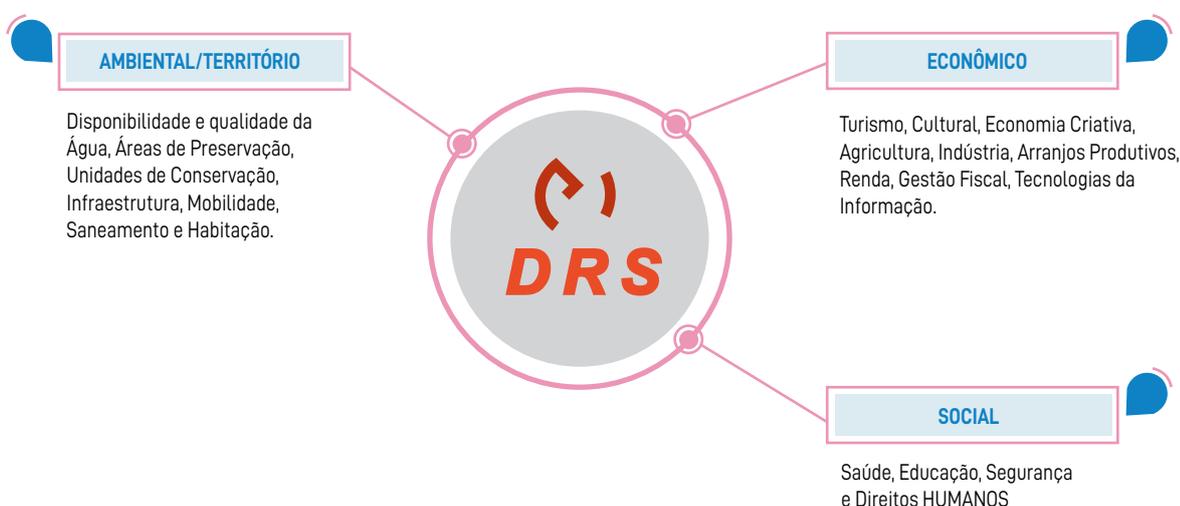
Com base nas contribuições ao debate realizado na plenária chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, deveria ser reescrita. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Sudoeste Serrana, ficou assim definida:

**Inovadora, diversificada economicamente, integrada e sustentável, referência em educação e saúde e reconhecida por belezas paisagísticas e culturais.**

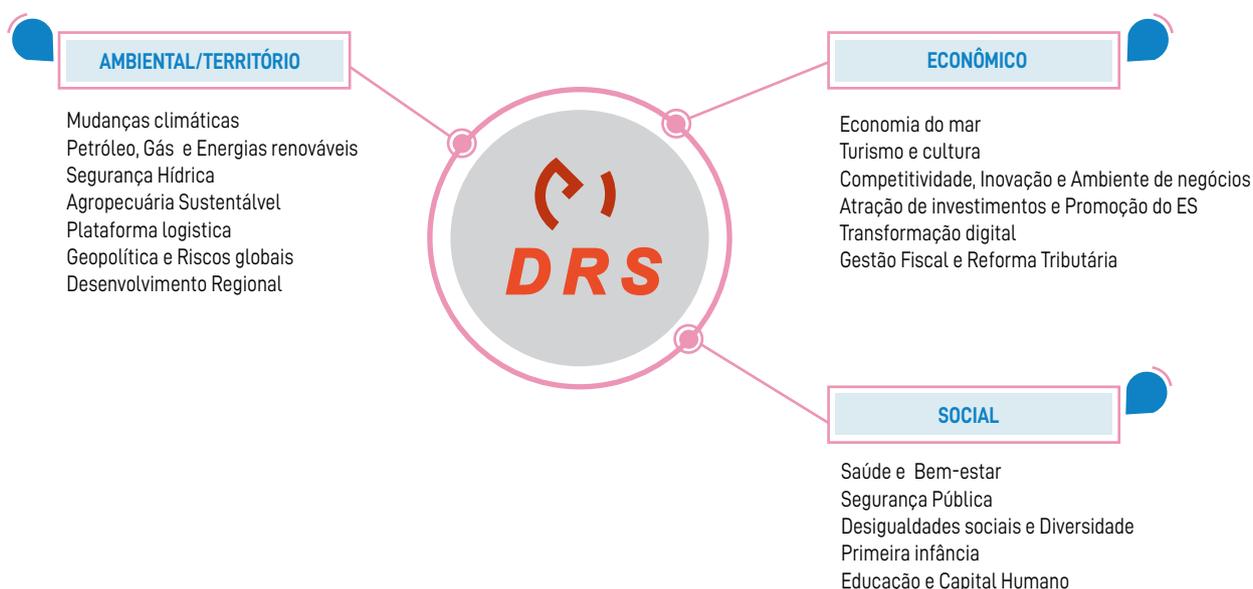
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Sudoeste Serrana alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

### Grupos de Trabalho: Eixos DRS



### Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.

## EIXO ECONÔMICO

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

CAPITAL HUMANO

---

## EIXO SOCIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

SEGURANÇA

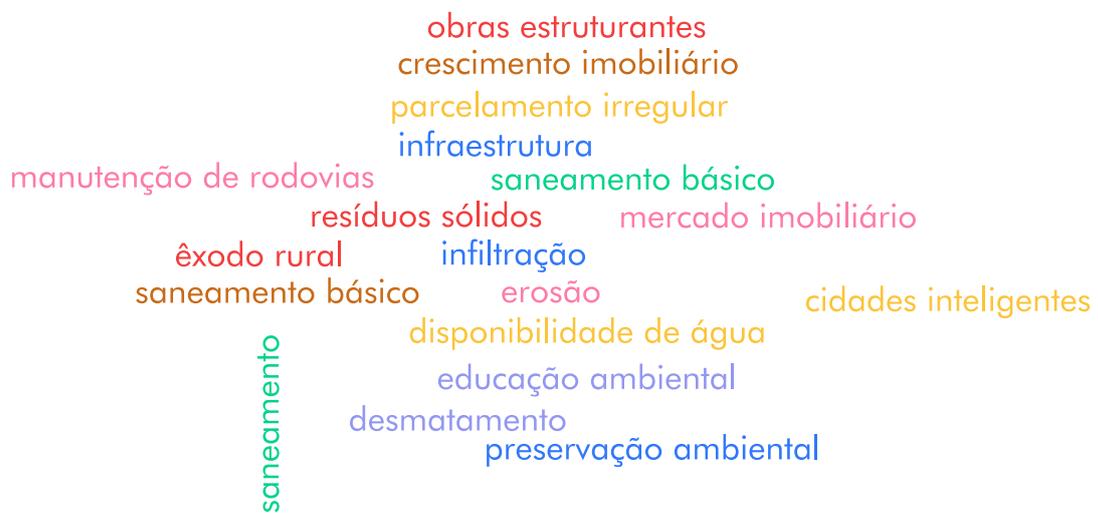
SAÚDE

---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

ESCASSEZ DE ÁGUA

INFRAESTRUTURA INADEQUADA

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo decidiu redigir novos Desafios para os problemas levantados. Em relação ao Desafio “Melhorar e ampliar as estradas estaduais e vicinais”, o grupo enfatizou a necessidade de duplicar a BR 262 ou implantar a Terceira Via.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

CAPITAL HUMANO

### DESAFIO TEMÁTICO

MELHORAR E AMPLIAR AS ESTRADAS ESTADUAIS E VICINAIS

ATRAIR, QUALIFICAR E RETER A MÃO DE OBRA

No Eixo Social, o grupo também optou por redigir novos Desafios para os problemas levantados.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
SEGURANÇA	FORTALECER OS RECURSOS HUMANOS E A INFRAESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA CIVIL, E CRIAR ATRATIVOS FINANCEIROS PARA FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAL NA REGIÃO.
SAÚDE	FORTALECER A ESTRUTURA DE SAÚDE, AMPLIANDO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E CRIAR ATRATIVOS FINANCEIROS PARA FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA REGIÃO.

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Escassez de água”, foi identificado o Desafio “Gestão e uso eficiente dos recursos hídricos fortalecidos, com disponibilidade de água em quantidade e qualidade de maneira equitativa”. E para o problema “Infraestrutura inadequada”, foi identificado o Desafio “Melhoria da infraestrutura de transporte e mobilidade”, mas o grupo decidiu acrescentar a questão da “conectividade”.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
ESCASSEZ DE ÁGUA	GESTÃO E USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS FORTALECIDOS, COM DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE DE MANEIRA EQUITATIVA
INFRAESTRUTURA INADEQUADA	MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE, COM ALTA CONECTIVIDADE E PREÇOS ACESSÍVEIS

Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

MELHORAR E AMPLIAR AS ESTRADAS ESTADUAIS E VICINAIS

ATRAIR, QUALIFICAR E RETER A MÃO DE OBRA

### DESAFIO TEMÁTICO

VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGROINDÚSTRIA

FORTELECIMENTO DE IDENTIDADE TURÍSTICA E DE POLO GASTRONÔMICO

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTELECER OS RECURSOS HUMANOS E A INFRAESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA CIVIL, E CRIAR ATRATIVOS FINANCEIROS PARA FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA REGIÃO.

FORTELECER A ESTRUTURA DE SAÚDE, AMPLIANDO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E CRIAR ATRATIVOS FINANCEIROS PARA FIXAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA REGIÃO..

### DESAFIO TEMÁTICO

INTEGRAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDUCAÇÃO BÁSICA UNIVERSALIZADA, FORTALECIMENTO DA CULTURA LOCAL E DO DESENVOLVIMENTO

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

GESTÃO E USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS FORTALECIDOS, COM DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE DE MANEIRA EQUITATIVA

### DESAFIO TEMÁTICO

TER TODO O TERRITÓRIO ATENDIDO POR SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO, COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

MELHORIA DA INFRESTRUTURA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE, COM ALTA CONECTIVIDADE E PREÇOS ACESSÍVEIS

COBERTURA VEGETAL NATIVA RESTAURADA E PRESERVADA, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES/INDICAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Sudoeste Serrana oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Sudoeste Serrana –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-SUDOESTE\\_SERRANA.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-SUDOESTE_SERRANA.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

---

# FICHA TÉCNICA

---

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Renato Casagrande - Governador  
Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Secretário de Estado de Economia e  
Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão  
Subsecretária de Planejamento e Projetos

ELABORAÇÃO  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Gerente de Gestão Estratégica

EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS  
Andrea Maria Nunes Nobre da Silva  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Anna Letícia Souza  
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Gabriel de Araújo Borges  
Josiene Freire Rocha  
Ligia da Motta Silveira Borges  
Marielle Kelly do Patrocínio  
Nilton Possati de Jesus  
Raphael Rodrigues de Oliveira  
Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira  
Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves  
Pablo Medeiros Jabor  
Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto  
Jones dos Santos Neves  
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

ES EM AÇÃO  
Nailson Dalla Bernadina  
Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira  
Superintendente

EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS  
Débora Macedo dos Santos  
Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira  
Júlia Zerlotini de Lucas  
Luan Soares Corcino  
Natalie Reikdal Cervieri

PROJETO GRÁFICO (IJSN)  
Letícia Galdino

EDITORIAÇÃO (IJSN)  
Bruno Gava  
Letícia Galdino

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)  
Larissa Linhalis

10 de Abril de 2024 - Venda Nova do  
Imigrante

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento





# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL LITORAL SUL



- ALFREDO CHAVES
- ANCHIETA
- ICONHA
- ITAPEMIRIM
- MARATAÍZES
- PIÚMA
- PRESIDENTE KENNEDY
- RIO NOVO DO SUL



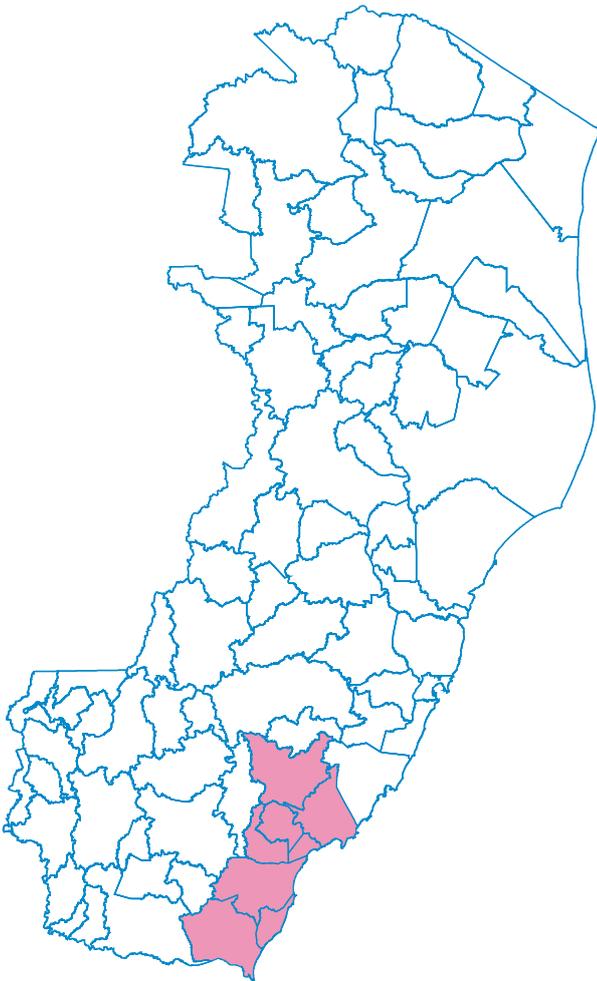
## NOTA TÉCNICA

ABRIL DE 2024

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



# ES 500 *anos*



## INTRODUÇÃO

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Litoral Sul contou com a participação de representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

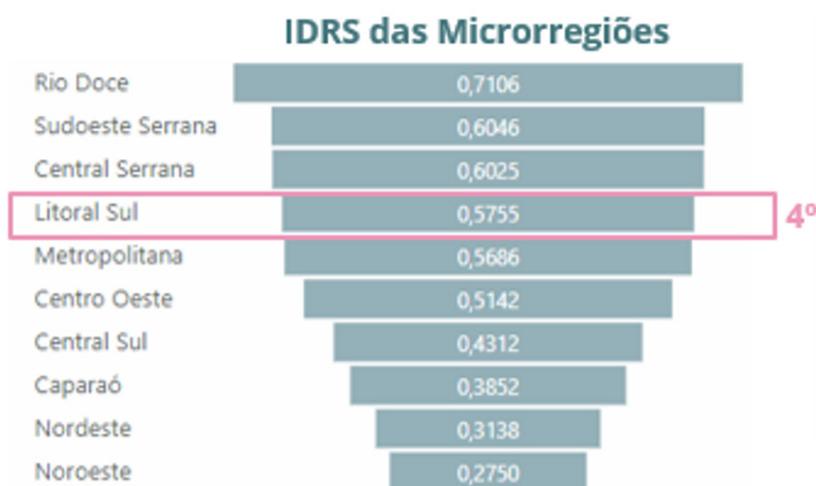
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

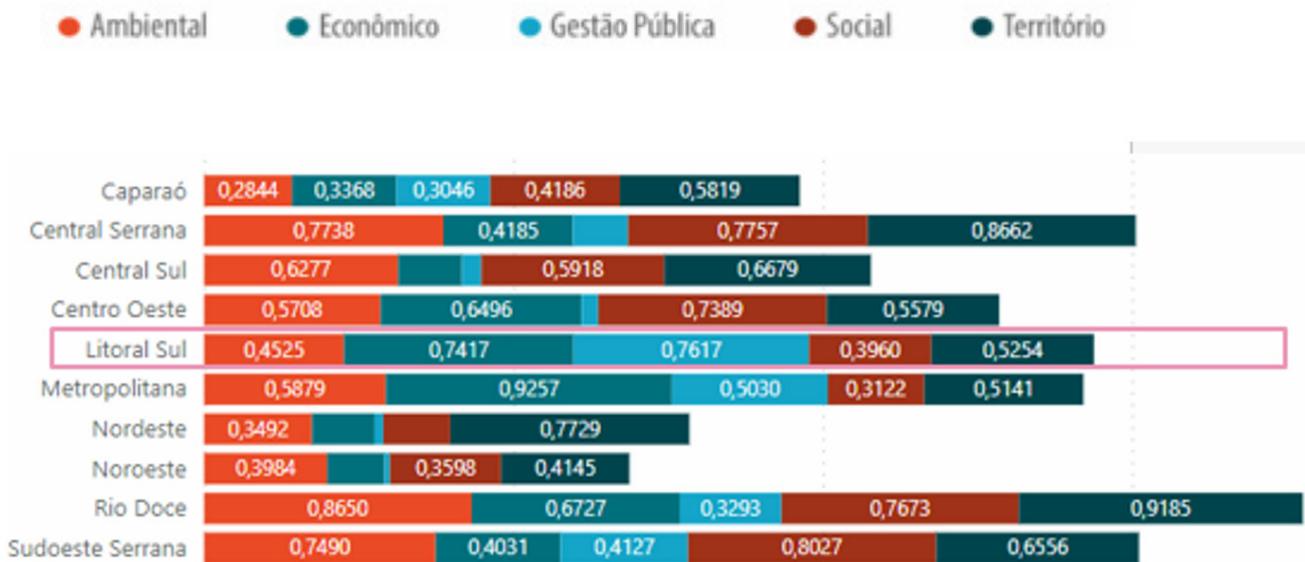
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Litoral Sul ocupa a 4ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Litoral Sul se destaca nas dimensões Gestão Pública (1º posição) e Econômico (2ª posição). Já nas dimensões Ambiental, Social e Território a Microrregião enfrenta maiores desafios, como demonstra as posições que ocupa em relação às demais Microrregiões.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Litoral Sul, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se o Turismo e os Recursos Pesqueiros.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Litoral Sul tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Ampliar os encadeamentos na cadeias produtivas existentes e dos novos investimentos anunciados, a exemplo de petróleo e gás e o Porto Central;
- Promover programas de desenvolvimento regional em conjunto com outras regiões do Estado, especialmente o litoral, e com o Rio de Janeiro, em serviços especializados e comércio;
- Explorar de forma sustentável a diversidade dos recursos naturais existentes, do mar às montanhas, e desenvolver atividades ligadas às suas potencialidades turísticas;
- Melhorar a exploração econômica do potencial turístico local;
- Intensificar a integração dos setores produtivos - agricultura, pesca e indústria - com o setor de comércio e de serviços.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Melhorar a infraestrutura turística e promover a Microrregião como destino atrativo
- Turismo como eixo norteador do desenvolvimento regional
- Infraestrutura para o turismo marítimo: trapiches e atracadouros
- Desenvolvimento do turismo religioso
- Ouvir os operadores de turismo para entender as necessidades locais
- Ferrovia ligada ao Porto Central
- Carência de recursos hídricos (ex: barragens e gestão dos recursos)
- Precauções diante dos desastres naturais
- Unir a região litorânea à região de montanhas
- Agenda de desenvolvimento regional
- Planos Diretores (PDMs) e definição das áreas industriais de forma integrada e complementar entre os municípios
- Áreas de proteção ambiental
- Preocupação com efeitos e causas dos eventos climáticos
- Atenção à Bacia do rio Benevente e de Rio Novo
- Cultura de planejamento nos municípios, observando o âmbito local e regional
- Atuação de um Conselho de Desenvolvimento Regional de forma participativa
- Mobilização e fortalecimento dos conselhos regionais
- Capacitação em inteligência emocional (atuando nas causas de diversos transtornos)
- Qualificação do capital humano e ferramentas tecnológicas de gestão voltados para a administração municipal (ex: dados e indicadores para monitoramento)
- Planejamento alinhados aos ODS
- Transporte público integrando os municípios da região
- Saúde - Hospital de Guarapari
- Modelo de desenvolvimento regional
- Distribuição de renda
- Envolvimento do poder público na atenção e inclusão das pessoas com deficiência (acessibilidade, transporte, entre outros)

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Litoral Sul, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Economicamente atrativa e sustentável, com justiça social.**

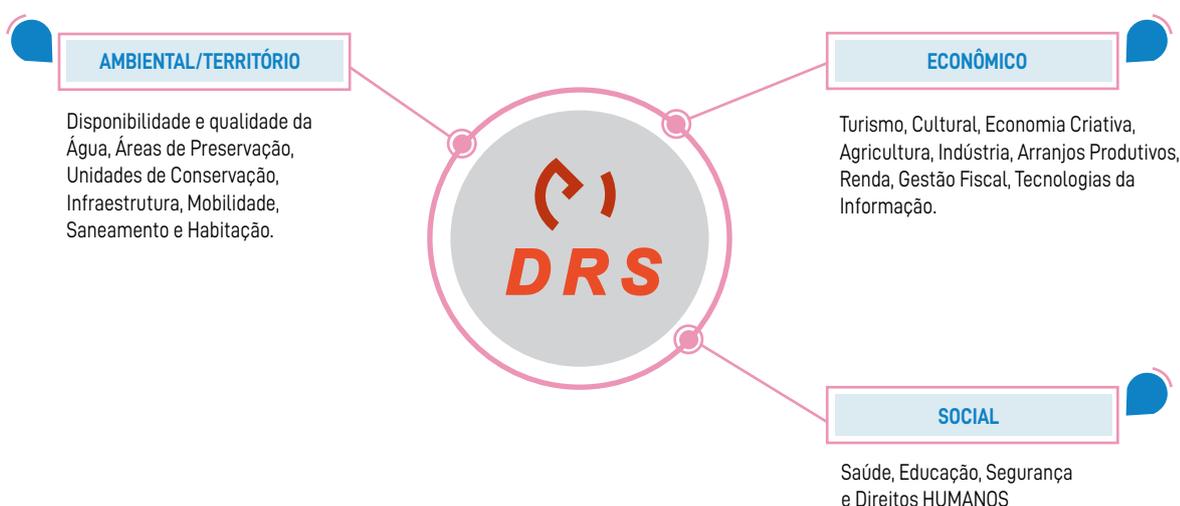
Com base nas contribuições ao debate realizado na plenária chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão, contemplando a questão da governança. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Litoral Sul, ficou assim definida:

**Economicamente atrativa e sustentável, com governança colaborativa e justiça social.**

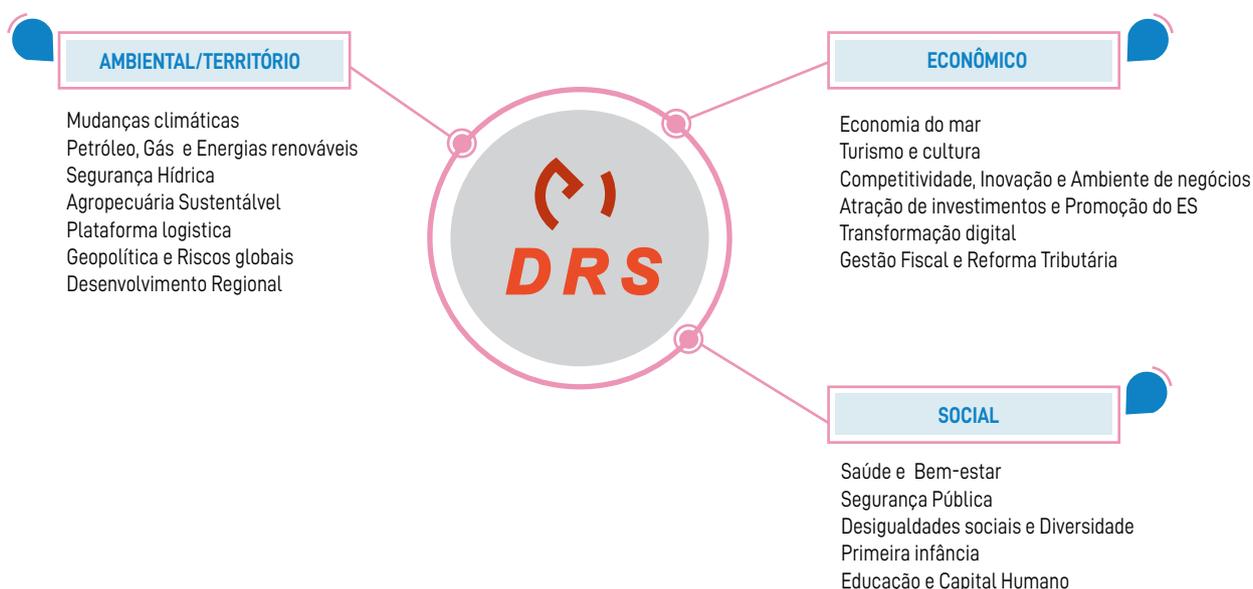
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Litoral Sul alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

### Grupos de Trabalho: Eixos DRS



### Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



---

A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.

---

## EIXO ECONÔMICO

---

### NUVEM DE PALAVRAS



Nos grupos de trabalho, a primeira atividade foi definir os 2 problemas principais, relevantes e prioritários, do eixo temático.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

INFRAESTRUTURA/LOGÍSTICA

MÃO DE OBRA



---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

INFRAESTRUTURA

SANEAMENTO

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema “Infraestrutura/Logística” está contemplado no Desafio “Economia local integrada ao mercado nacional e internacional (escoamento da produção)”. Em relação ao problema “Mão de Obra”, o grupo optou por redigir um novo Desafio: “Investir em formação e qualificação de mão de obra e políticas de incentivo ao primeiro emprego”.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

INFRAESTRUTURA/LOGÍSTICA

MÃO DE OBRA

### DESAFIO TEMÁTICO

ECONOMIA LOCAL INTEGRADA AO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL (ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO)

INVESTIR EM FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PRIMEIRO EMPREGO

---

No Eixo Social, o grupo optou por redigir novos desafios para os problemas levantados.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

EDUCAÇÃO

SAÚDE ESPECIALIZADA

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL, MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR, ALÉM DA UNIVERSALIZAÇÃO DO TEMPO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE FÍSICA E MENTAL E ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE FACILITADO A TODOS, COM ATENÇÃO A SAÚDE ESPECIALIZADA

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Infraestrutura”, foi identificado o Desafio “Integrar e ampliar a infraestrutura logística rodoviária, ferroviária e portuária da região”. E para o problema “Saneamento”, o grupo identificou o Desafio “Ter todo o território atendido por sistema de água e esgoto, coleta e tratamento de resíduos sólidos” e acrescentou “governança colaborativa”.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

INFRAESTRUTURA

SANEAMENTO

### DESAFIO TEMÁTICO

INTEGRAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA RODOVIÁRIA, FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA DA REGIÃO

TER TODO O TERRITÓRIO ATENDIDO POR SISTEMA DE ÁGUA E POR ESGOTO, COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, POR MEIO DE GOVERNANÇA COLABORATIVA

Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

ECONOMIA LOCAL INTEGRADA AO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL (ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO)

INVESTIR EM FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PRIMEIRO EMPREGO

### DESAFIO TEMÁTICO

TER NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, A BASE DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

POTENCIAL TURÍSTICO APROVEITADO E DIVERSIFICADO (POLO TURÍSTICO)

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL, MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR, ALÉM DA UNIVERSALIZAÇÃO DO TEMPO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE FÍSICA E MENTAL E ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE FACILITADO A TODOS, COM ATENÇÃO À SAÚDE ESPECIALIZADA

### DESAFIO TEMÁTICO

DESIGUALDADE REDUZIDA E POBREZA EXTREMA ERRADICADA

SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS GARANTIDOS

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

INTEGRAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA RODOVIÁRIA, FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA DA REGIÃO

TER TODO O TERRITÓRIO ATENDIDO POR SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO, COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR MEIO DE GOVERNANÇA COLABORATIVA.

### DESAFIO TEMÁTICO

COBERTURA VEGETAL NATIVA RESTAURADA E PRESERVADA, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES/INDICAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMPLIADAS E PROTEGIDAS COM GARANTIA DE EFETIVAÇÃO DE SEUS DISPOSITIVOS LEGAIS DE GESTÃO E PROTEÇÃO

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Litoral Sul oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Litoral Sul –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-LITORAL\\_SUL.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-LITORAL_SUL.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

# FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Renato Casagrande - Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Secretário de Estado de Economia e  
Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão  
Subsecretária de Planejamento e Projetos

## ELABORAÇÃO

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Gerente de Gestão Estratégica

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Anna Letícia Souza  
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Gabriel de Araújo Borges  
Josiene Freire Rocha  
Ligia da Motta Silveira Borges  
Marielle Kelly do Patrocínio  
Nilton Possati de Jesus  
Raphael Rodrigues de Oliveira  
Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira  
Diretor-Geral do Instituto Jones dos  
Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor  
Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do  
Instituto Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor Setorial de Integração e Projetos  
Especiais

ES EM AÇÃO  
Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Nailson Dalla Bernadina  
Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira  
Superintendente

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos  
Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira  
Júlia Zerlotini de Lucas  
Luan Soares Corcino  
Natallie Reikdal Cervieri

## PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

## EDITORAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava  
Letícia Galdino

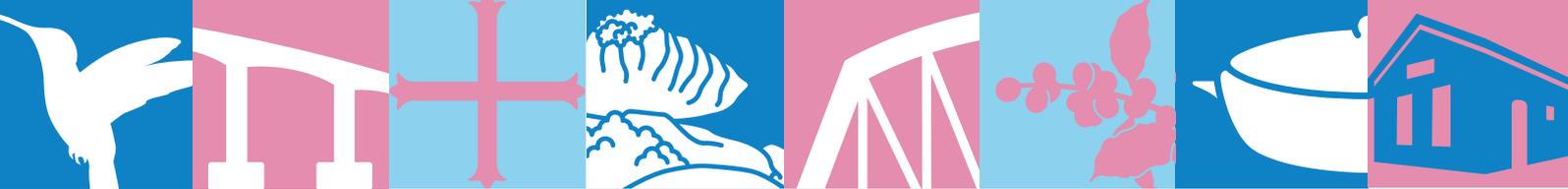
## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

Larissa Linhalis

25 de abril de 2024 – Anchieta

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



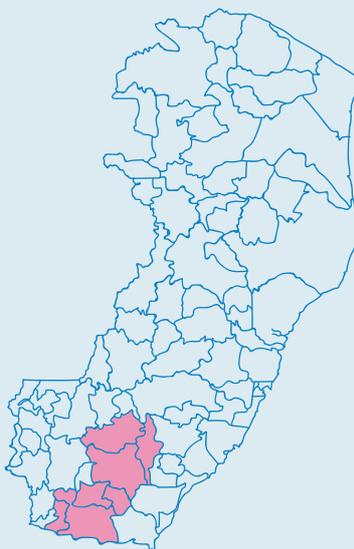


# ES 500 *anos*

## OFICINA REGIONAL CENTRAL SUL



- APIACÁ
- ATILIO VIVÁCQUA
- CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
- CASTELO
- MIMOSO DO SUL
- MUQUI
- VARGEM ALTA



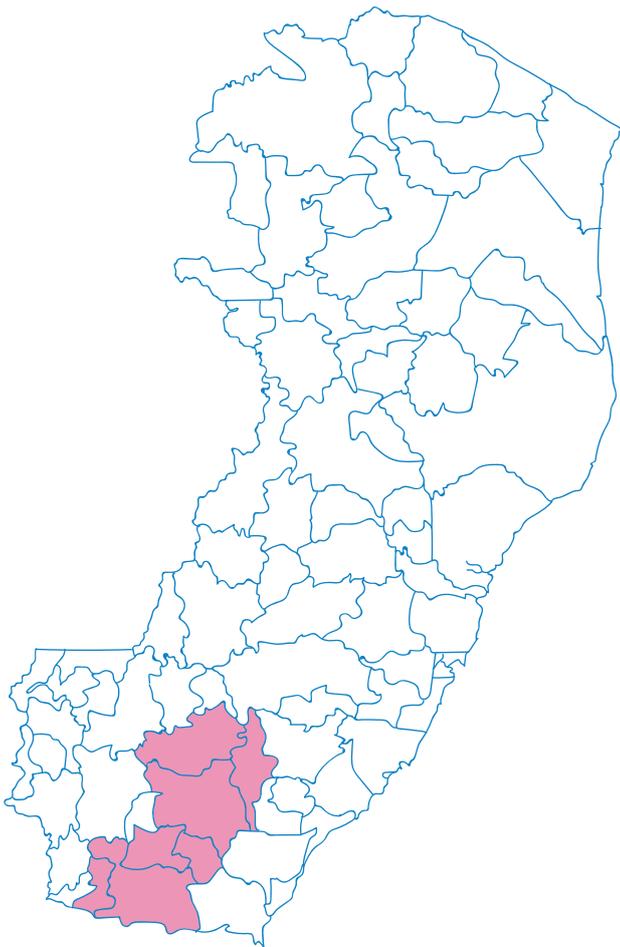
## NOTA TÉCNICA

MARÇO DE 2024



01

ES 500 *anos*



---

## Introdução

---

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Central Sul contou com a participação de representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

03

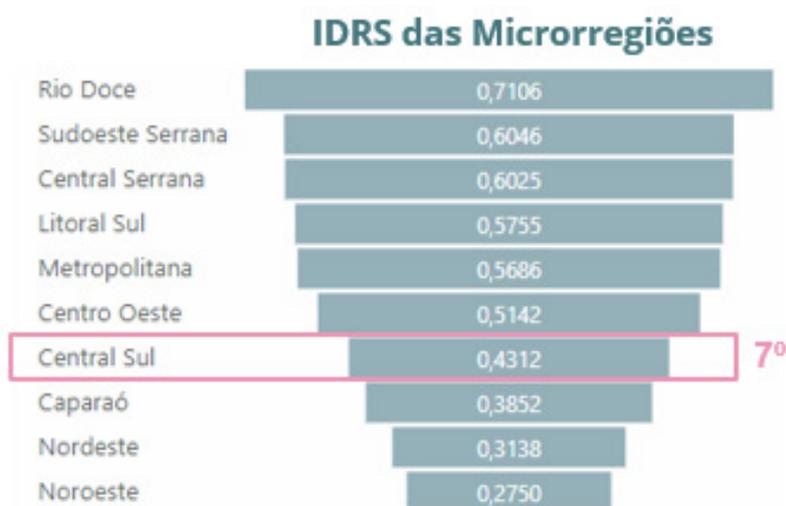
Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

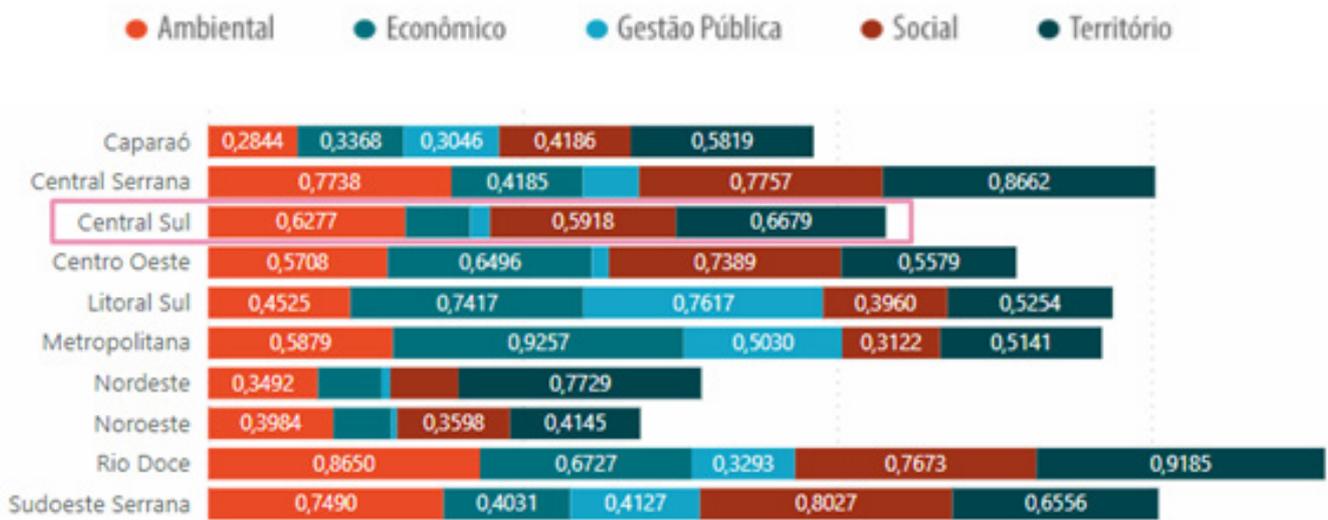
Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável.

(BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Central Sul ocupa a 7ª posição mais favorável, tendo seu IDRS menor que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Central Sul destaca-se nas áreas Ambiental (3º posição), Econômico (3º posição) e Território 4º (posição). Já nas dimensões Gestão Pública e Social a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstra as posições que ocupa em relação as demais microrregiões.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Central Sul, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Comércio e Indústria; Fortalecimento das Cadeias Produtivas; Infraestrutura Logística e Saúde.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Central Sul tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Adensar e fortalecer as cadeias produtivas existentes, a exemplo da cadeia produtiva de rochas ornamentais;
- Usar de forma sustentável os ativos naturais: cobertura vegetal, mananciais hídricos e paisagens;
- Gerar capacitação para o trabalho e o empreendedorismo (associativismo e cooperação);
- Promover programas de desenvolvimento microrregional em conjunto com outras regiões do estado, especialmente do litoral, e com o Rio de Janeiro, em serviços especializados e comércio;
- Desenvolver atividades inerentes à potencialidade turística;
- Aproveitar a forte centralidade urbana em Cachoeiro de Itapemirim para desenvolver os setores de serviços pessoais especializados, como saúde e educação técnica e superior.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 ANOS

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Inovação, turismo e centralidade nas feiras de Cachoeiro
- Forte potencial agrícola/agropecuária para além das cadeias tradicionais
- Qualificação em gestão empresarial (empreendedores)
- Fortalecimento, alinhamento e integração dos arranjos institucionais regionais (Ex.: Conselhos)
- Fortalecimento das representações empresariais, através de “grupos de empreendedores setoriais”
- Políticas públicas de qualificação e inclusão de jovens, com foco no mercado de trabalho
- Desburocratização e maior agilidade na análise e aprovação de projetos imobiliários
- Diversificação produtiva

Fonte: Oficina Regional - Microrregião Central Sul

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

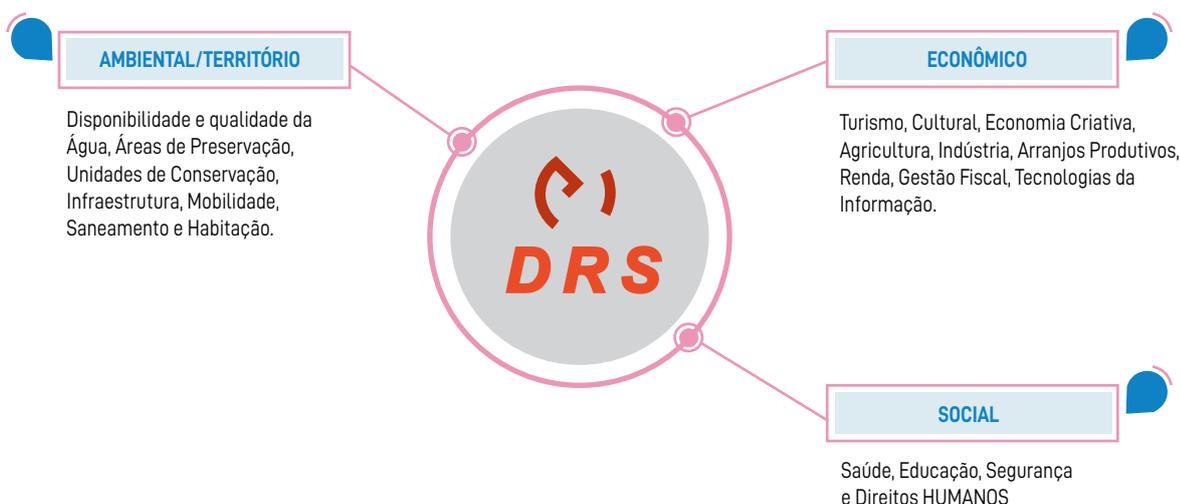
A plenária chegou ao consenso de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião Central Sul, com horizonte em 2035:

**Ideal para se viver, com qualidade de vida e desenvolvimento inovador e sustentável.**

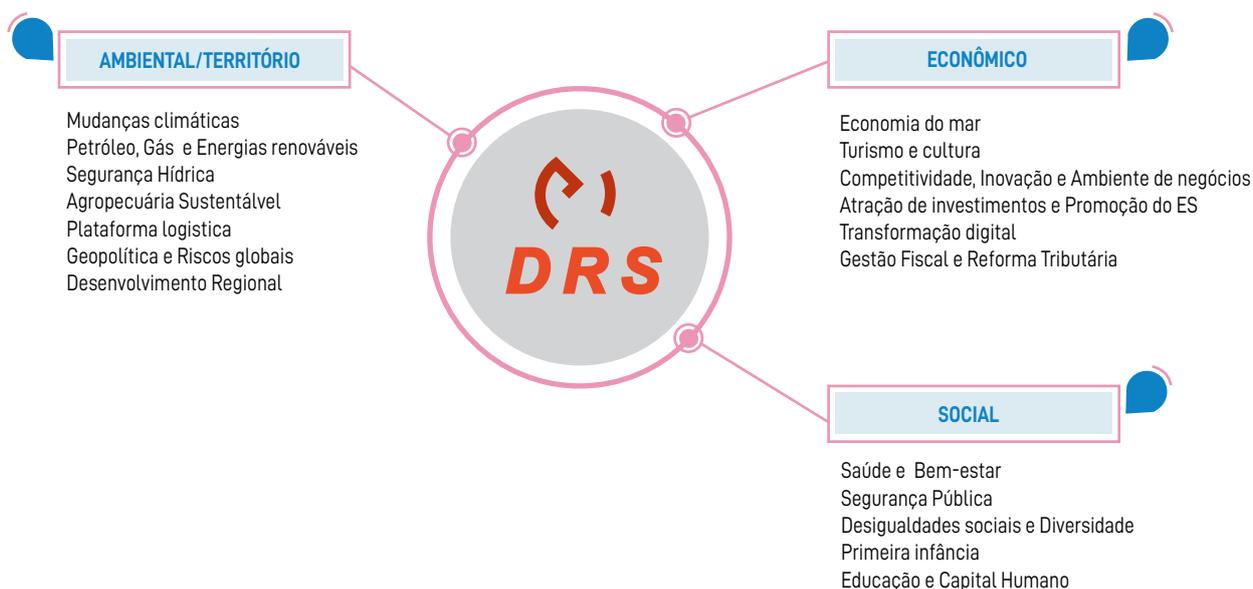
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Central Sul alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

## Grupos de Trabalho: Eixos DRS



## Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.



---

## EIXO SOCIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

SEGURANÇA PÚBLICA

---

## EIXO AMBIENTAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

FALTA DE PREVENÇÃO

BUROCRACIA

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema "Falta de incentivo fiscal" está contemplado no Desafio "Dinamizar e integrar a infraestrutura econômica". Em relação ao problema "Qualificação", o grupo decidiu redigir um novo Desafio: "Fomentar um ambiente de qualificação, inovação e empreendedorismo".

### PROBLEMAS LEVANTADOS

QUALIFICAÇÃO

FALTA DE INCETIVO FISCAL

### DESAFIO TEMÁTICO

FOMENTAR UM AMBIENTE DE QUALIFICAÇÃO,  
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

DINAMIZAR E INTEGRAR A INFRAESTRUTURA  
ECONÔMICA

---

No Eixo Social, o grupo identificou que o problema “Inclusão e Acessibilidade” está contemplado no Desafio “Desigualdade reduzida e pobreza extrema erradicada”, mas optou em fazer uma nova redação para este Desafio: “Reduzir a desigualdade, erradicar a pobreza extrema e garantir o acesso a serviços públicos de qualidade”. Em relação ao problema “Segurança Pública”, o grupo redigiu um novo Desafio: “Ampliar ações redutivas de violência”.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

SEGURANÇA PÚBLICA

### DESAFIO TEMÁTICO

REDUZIR A DESIGUALDADE, ERRADICAR A POBREZA EXTREMA E GARANTIR O ACESSO A SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

AMPLIAR AÇÕES SOCIAIS REDUTORAS DE VIOLÊNCIA

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Falta de prevenção”, foi identificado o Desafio “Áreas de preservação e unidades de conservação ampliadas e protegidas com garantia de efetivação de seus dispositivos legais de gestão e proteção”. E para o problema “Burocracia”, um novo Desafio foi redigido: “Aperfeiçoar e simplificar a gestão do processo de licenciamento, com a definição clara da competência de cada ente”.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

FALTA DE PREVENÇÃO

BUROCRACIA

### DESAFIO TEMÁTICO

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMPLIADAS E PROTEGIDAS COM GARANTIA DE EFETIVAÇÃO DE SEUS DISPOSITIVOS LEGAIS DE GESTÃO E PROTEÇÃO

APERFEIÇOAR E SIMPLIFICAR A GESTÃO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO, COM A DEFINIÇÃO CLARA DA COMPETÊNCIA DE CADA ENTE

Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS  
LOCAIS (IG)

### DESAFIO TEMÁTICO

FOMENTAR UM AMBIENTE DE QUALIFICAÇÃO,  
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CAPACITAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA  
TURÍSTICA

DINAMIZAR E INTEGRAR A INFRAESTRUTURA  
ECONÔMICA

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

EDUCAÇÃO BÁSICA UNIVERSALIADA

### DESAFIO TEMÁTICO

REDUZIR A DESIGUALDADE, ERRADICAR A POBREZA  
EXTREMA E GARANTIR O ACESSO A SERVIÇOS  
PÚBLICOS DE QUALIDADE

SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS  
GARANTIDOS

AMPLIAR AÇÕES SOCIAIS REDUTORAS DE  
VIOLÊNCIA

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

REGIÃO SUPRIDA COM DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE DE MANEIRA EQUITATIVA, E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS FORTALECIDA.

### DESAFIO TEMÁTICO

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMPLIADAS E PROTEGIDAS COM GARANTIA DE EFETIVAÇÃO DE SEUS DISPOSITIVOS LEGAIS DE GESTÃO E PROTEÇÃO.

COBERTURA VEGETAL NATIVA RESTAURADA E PRESERVADA, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES/INDICAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.

APERFEIÇOAR E SIMPLIFICAR A GESTÃO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO, COM A DEFINIÇÃO CLARA DA COMPETÊNCIA DE CADA ENTE.

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## Considerações finais

A Oficina realizada na Microrregião Central Sul oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Central Sul –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRAL\\_SUL.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRAL_SUL.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

# Ficha Técnica

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande - Governador

Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

Secretário de Estado de Economia e

Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão

Subsecretária de Planejamento e Projetos

## ELABORAÇÃO

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Gerente de Gestão Estratégica

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Anna Letícia Souza

Bárbara Cristina Antunes de Oliveira

Clemir Regina Pela Meneghel

Gabriel de Araújo Borges

Josiene Freire Rocha

Ligia da Motta Silveira Borges

Marielle Kelly do Patrocínio

Nilton Possati de Jesus

Raphael Rodrigues de Oliveira

Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira

Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto

Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

## ES EM AÇÃO

Nailson Dalla Bernadina

Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira

Superintendente

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos

Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira

Júlia Zerlotini de Lucas

Luan Soares Corcino

Natalie Reikdal Cervieri

## PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

## EDITORAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava

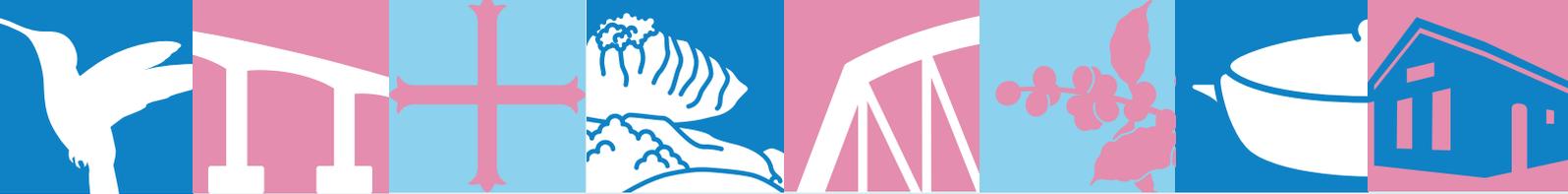
Letícia Galdino

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

Larissa Linhalis

05 de março de 2024 – Cachoeiro de

Itapemirim

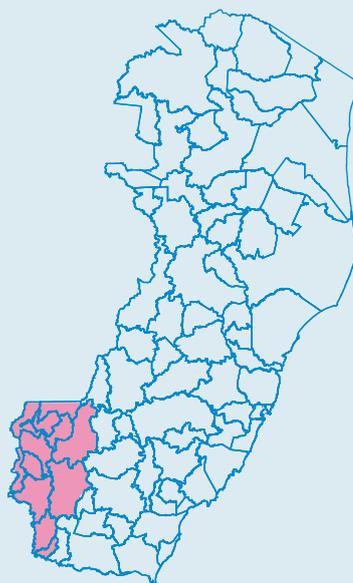


# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL caparaó



- ALEGRE
- BOM JESUS DO NORTE
- DIVINO DE SÃO LOURENÇO
- DORES DO RIO PRETO
- GUAÇUÍ
- IBATIBA
- IBITIRAMA
- IRUPI
- IÚNA
- JERÔNIMO MONTEIRO
- MUNIZ FREIRE
- SÃO JOSÉ DO CALÇADO

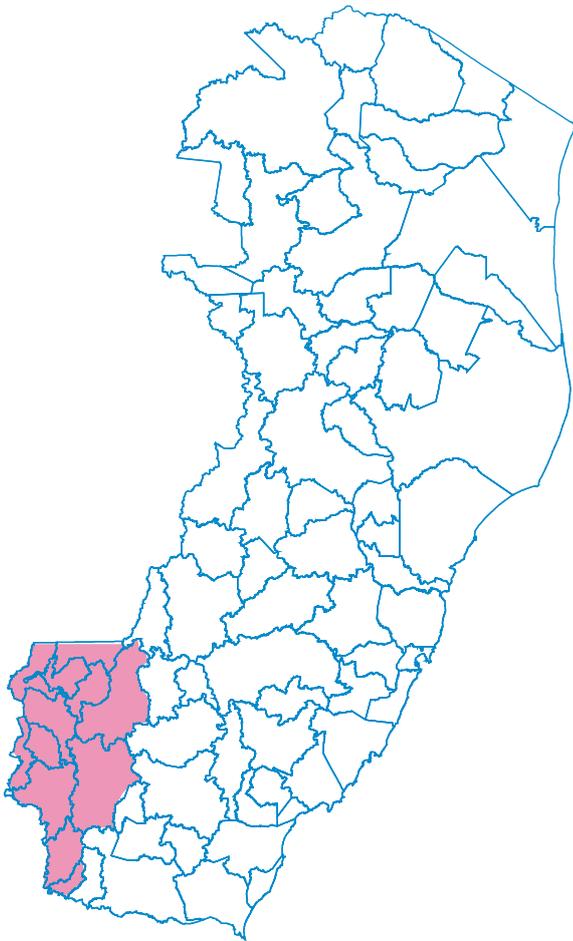


## NOTA TÉCNICA

MARÇO DE 2024



# ES 500 *anos*



## INTRODUÇÃO

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Caparaó contou com a participação de representantes de associações, grupos ou representantes de povos e comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, câmara municipal, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

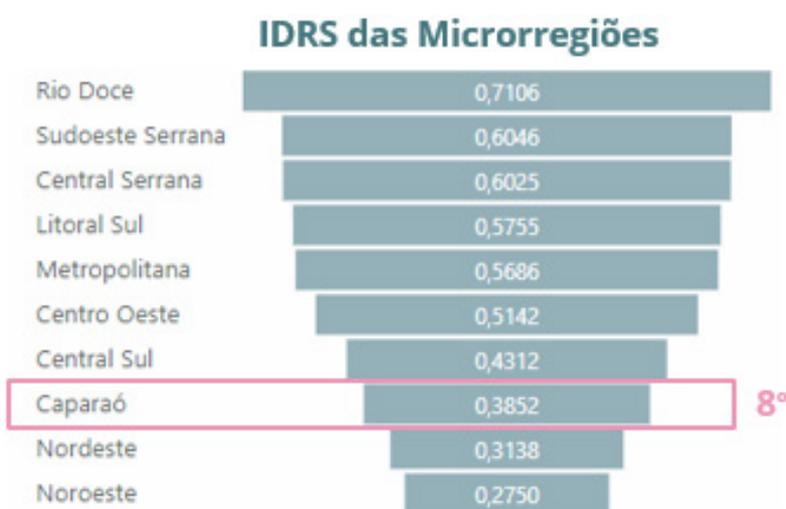
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

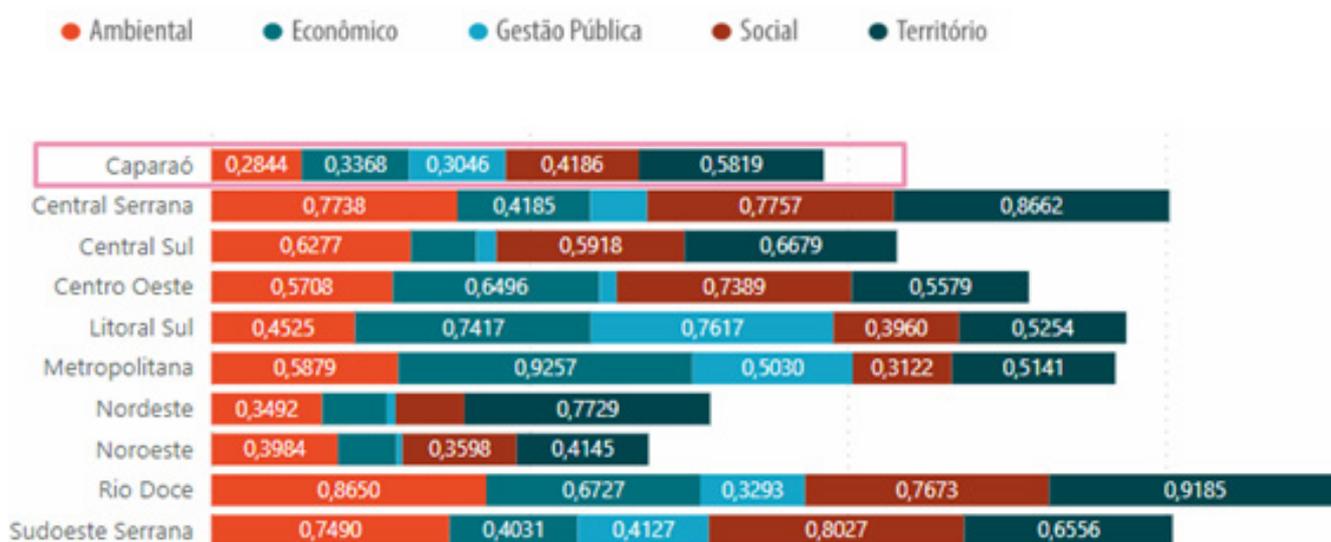
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Caparaó ocupa a 8ª posição mais favorável, tendo seu IDRS menor que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a melhor posição da Microrregião Caparaó está na dimensão Gestão Pública (5º posição). Já nas dimensões Ambiental, Econômico, Social e Território a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstram as posições que ocupa em relação as demais microrregiões

Durante a Oficina realizada na Microrregião Caparaó, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Meio Ambiente, Agricultura e Turismo.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Caparaó tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Explorar de forma sustentável seus **ativos naturais**: cobertura vegetal, mananciais hídricos, paisagens, Pico da Bandeira e Cachoeira da Fumaça;
- Aproveitar os investimentos em regiões próximas com elevada renda per capita (infraestrutura, gás e petróleo), com consequente aumento da renda média de suas populações, gerando demanda potencial para a região no **agroturismo, produção familiar e turismo ecológico**;
- Gerar **negócios**, apropriando-se **da integração logística** da microrregião com regiões próximas, como Rio de Janeiro e Minas Gerais;
- Explorar **negócios** ligados aos **recursos naturais** (biodiversidade), com **desenvolvimento de pesquisas** e geração de novos conhecimentos e tecnologias;
- Fortalecer o **capital social local** a partir da existência do Consórcio do Caparaó e do Território da Cidadania;
- Promover **capacitação** para o **trabalho** e o **empreendedorismo** (associativismo e cooperação) aproveitando-se da **presença de instituições de ensino técnico e superior** relacionadas às atividades econômicas locais.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Estruturação do ecossistema de inovação, ciência tecnologia e empreendedorismo (Vale de Inovação)
- Saneamento das áreas rurais e das áreas urbanas com tratamento
- Região produtora de água
- Coleta de resíduos e tratamento adequado de rejeitos (usina e dois pontos de coleta – Iúna e entre Guaçuí e Alegre)
- Usina para geração de energia
- Aumentar a cobertura florestal
- Criação (em alguma áreas), ampliação e fortalecimento dos serviços de saúde na microrregião
- Mobilidade, turismo e sustentabilidade
- Infraestrutura (ex: acessibilidade e sinalização) dos pontos turísticos
- Região referência nacional na captação de água
- Valorização da produção cafeeira (cafés especiais) - rotas de café de qualidade
- Agricultura familiar e impulsionamento do turismo de experiência
- Fortalecimento da agência de desenvolvimento do Caparaó
- Estrada Parque
- Política e legislação para atração de empresas (ex: Sudene no norte do /ES)
- Qualificação dos gestores e dos empreendimentos, com foco no turismo
- Oferta de serviços e conectividade
- Mais oportunidades para os profissionais capacitados em turismo (ex: guias turísticos)
- Divulgação e valorização da mão de obra local
- Capacitação/qualificação de mão de obra regional (sesc, senai...)
- “Apropriação” do Parque do Caparaó
- Travessia dos sete cumes
- Investimento na educação básica (do infantil ao nono ano)
- Fazenda experimental para desenvolver novas tecnologias, CEASA regional
- Cultura de valorização do turismo desde a educação básica

Fonte: Oficina Regional - Microrregião Caparaó

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Caparaó, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Empreendedora e turisticamente atraente, modelo de qualidade de vida e sustentabilidade.**

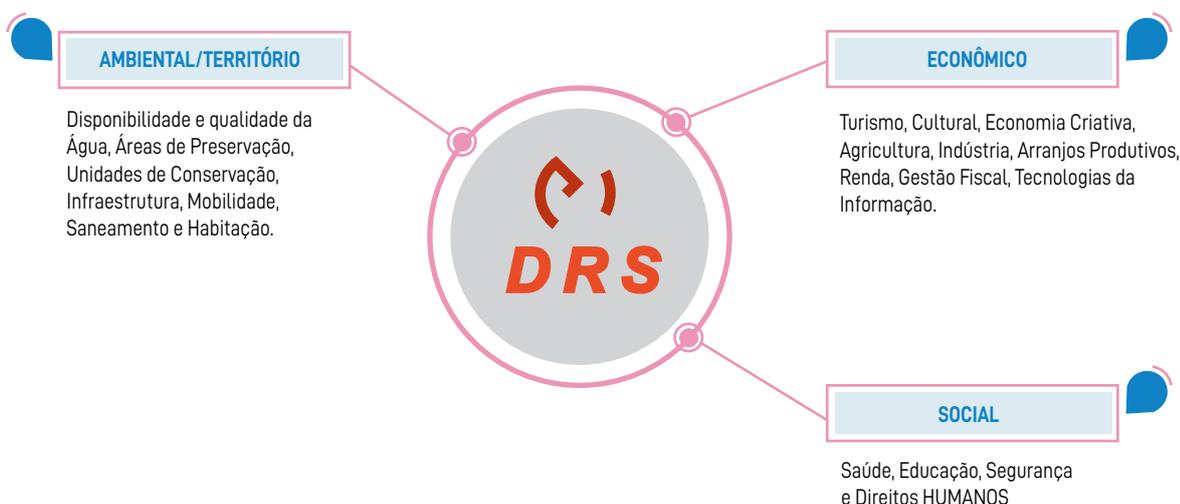
Com base nas contribuições ao debate realizado em plenária, chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Caparaó, ficou assim definida:

**Empreendedora, inovadora e turisticamente atraente, modelo de qualidade de vida e sustentabilidade.**

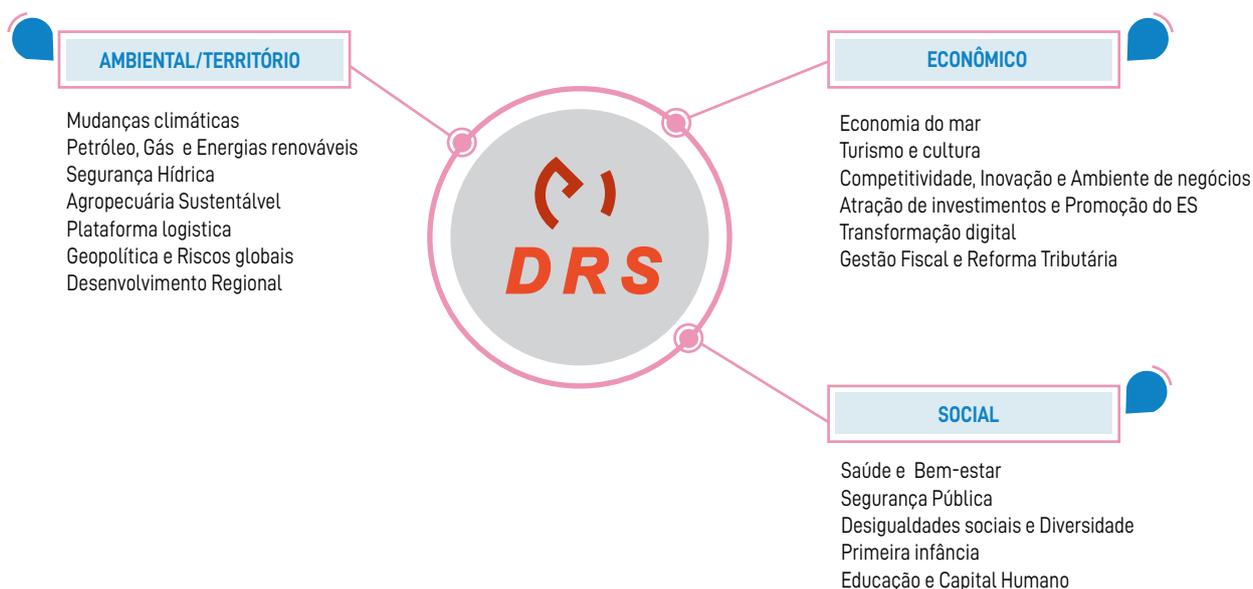
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Caparaó alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

## Grupos de Trabalho: Eixos DRS



## Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.

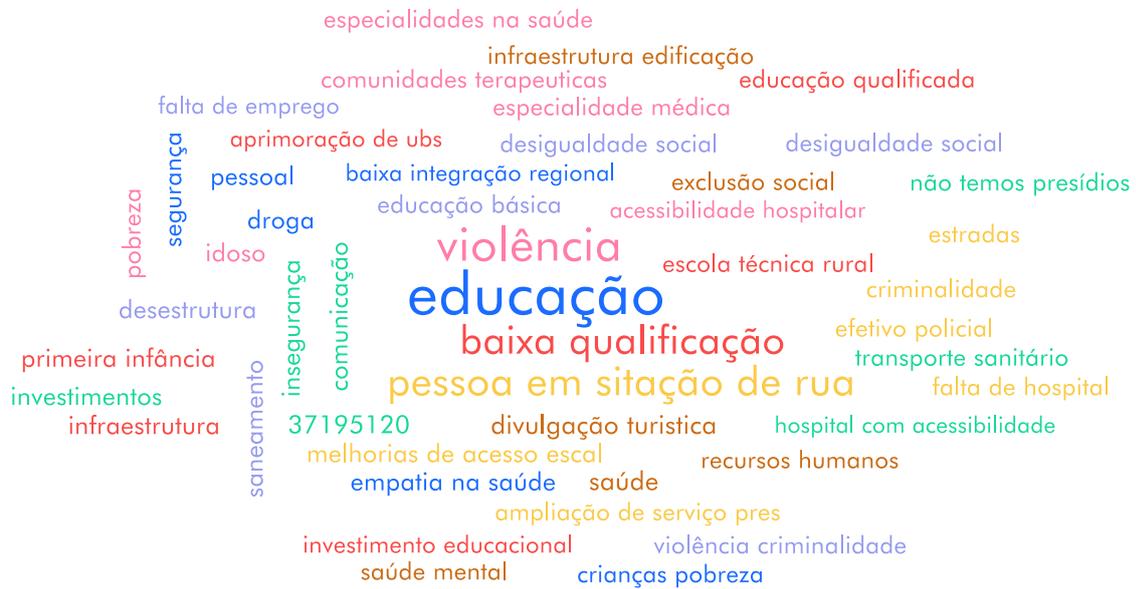


---

## EIXO SOCIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

EDUCAÇÃO BÁSICA

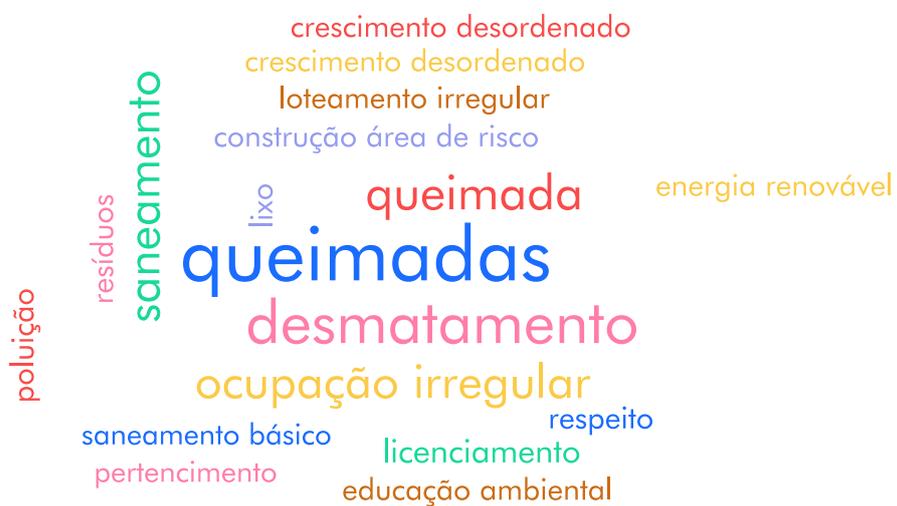
VIOLÊNCIA

---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

QUEIMADAS E DESMATAMENTO IRREGULAR

CRESCIMENTO DESORDENADO

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema “Acesso/Infraestrutura” está contemplado no Desafio “Agroturismo, turismo rural, ecoturismo”, mas solicitaram a inclusão da “agricultura familiar” no texto. Em relação ao problema “Falta de incentivo”, o grupo identificou o Desafio “Ganhos competitivos a partir da capacitação dos empreendedores e incentivos fiscais”, mas também optaram por uma nova redação, acrescentando “linhas de crédito”.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

ACESSO/INFRAESTRUTURA

FALTA DE INCENTIVO

### DESAFIO TEMÁTICO

AGROTURISMO, TURISMO RURAL, ECOTURISMO E AGRICULTURA

GANHOS COMPETITIVOS A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DOS EMPREENDEDORES, LINHAS DE CRÉDITO E INCENTIVOS

No Eixo Social, o grupo identificou que o problema “Educação Básica” está contemplado no Desafio “Educação Básica Universalizada”, mas optou em fazer uma nova redação para este Desafio: “Educação Básica Potencializada”. Em relação ao problema “Violência”, o grupo redigiu um novo Desafio: “Segurança com foco no combate à criminalidade, crimes de proximidade e violência doméstica”.



No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Queimadas e Desmatamento Irregular”, foi identificado o Desafio “Cobertura vegetal nativa restaurada e preservada, observadas as condições/indicações de uso e ocupação do solo”. E para o problema “Crescimento desordenado”, um novo Desafio foi redigido: “Educação ambiental, fiscalização eficiente e políticas públicas de habitação de interesse social”.



Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO



## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL



---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FISCALIZAÇÃO EFICIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

TE TODO O TERRITÓRIO ATENDIDO POR SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO, COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

COBERTURA VEGETAL NATIVA RESTAURADA E PRESERVADA, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

GESTÃO E USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS FORTALECIDOS, COM DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE DE MANEIRA EQUITATIVA

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Caparaó oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Caparaó –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CAPARAO.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

---

# FICHA TÉCNICA

---

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande - Governador

Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

Secretário de Estado de Economia e

Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão

Subsecretária de Planejamento e Projetos

## ELABORAÇÃO

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Gerente de Gestão Estratégica

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Anna Letícia Souza

Bárbara Cristina Antunes de Oliveira

Clemir Regina Pela Meneghel

Gabriel de Araújo Borges

Josiene Freire Rocha

Ligia da Motta Silveira Borges

Marielle Kelly do Patrocinio

Nilton Possati de Jesus

Raphael Rodrigues de Oliveira

Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira

Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto

Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

## ES EM AÇÃO

Nailson Dalla Bernadina

Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira

Superintendente

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos

Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira

Júlia Zerlotini de Lucas

Luan Soares Corcino

Natallie Reikdal Cervieri

## PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

## EDITORIAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava

Letícia Galdino

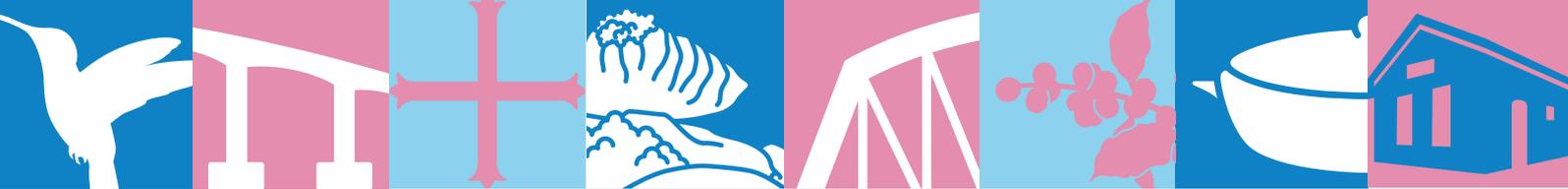
## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

Larissa Linhalis

06 de Março de 2024 - Alegre

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



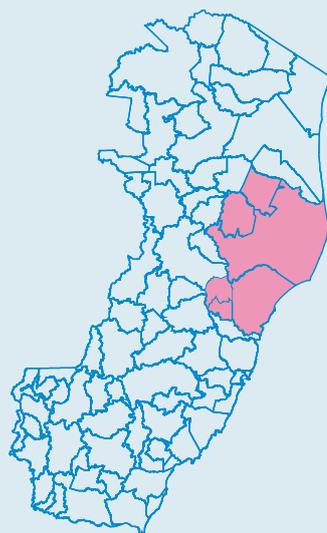


# ES 500 *anos*

## OFICINA REGIONAL RIO DOCE



- ARACRUZ
- IBIRAÇU
- JOÃO NEIVA
- LINHARES
- RIO BANANAL
- SOORETAMA



## NOTA TÉCNICA

MARÇO DE 2024

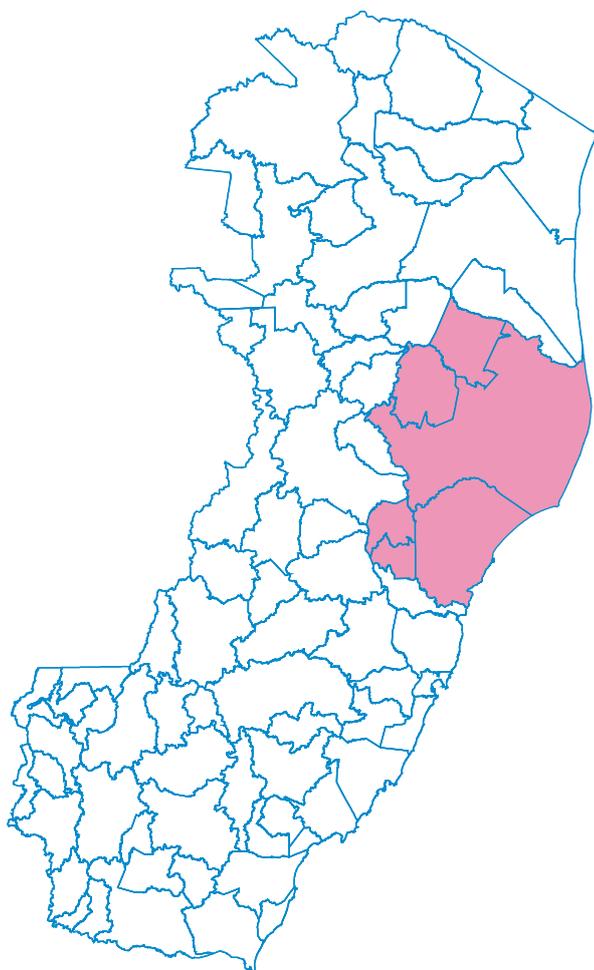


GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Economia  
e Planejamento*



01

ES500 *anos*



---

## INTRODUÇÃO

---

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Rio Doce contou com a participação de representantes de associações, grupos ou representantes de povos e comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, câmara municipal, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

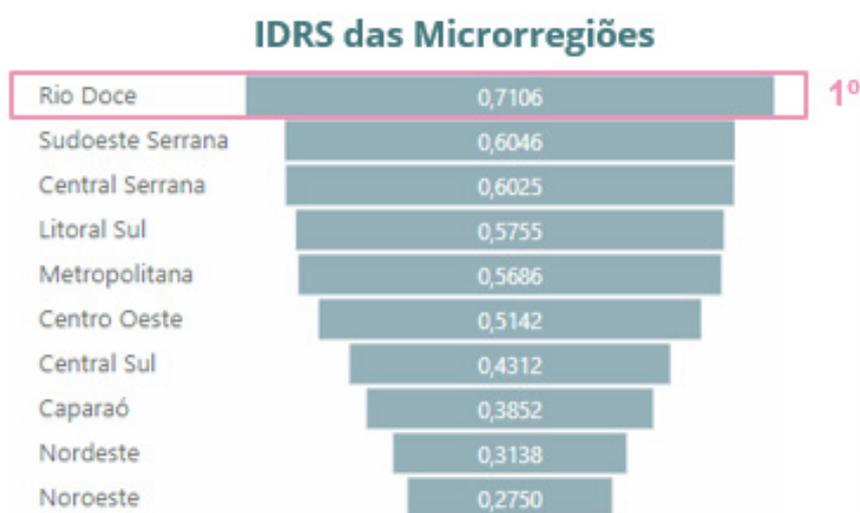
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

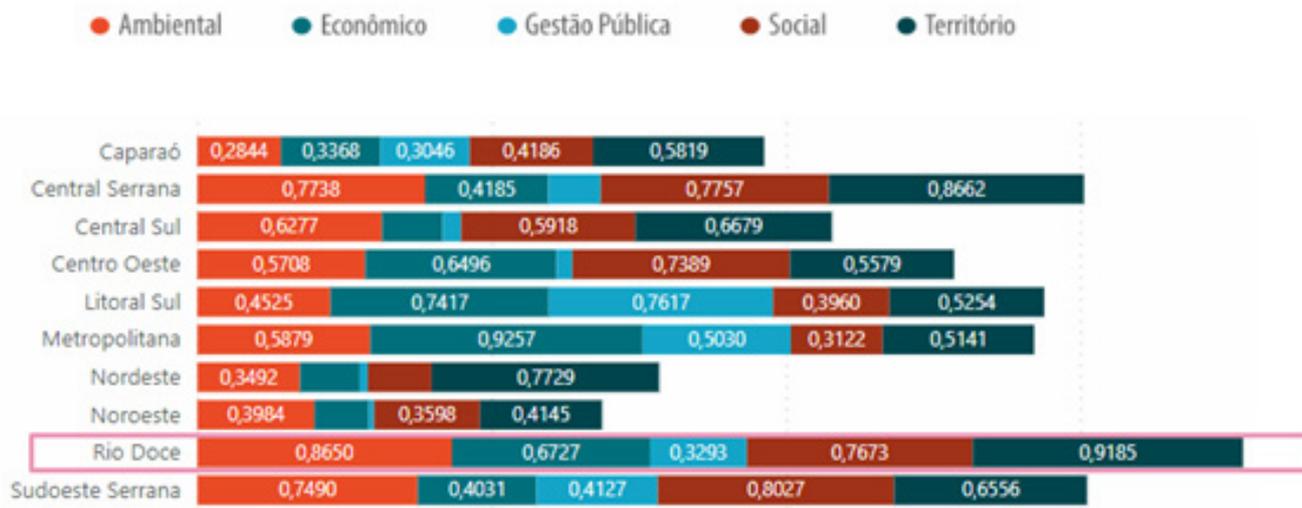
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Rio Doce ocupa a 1ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Como ocupa a primeira posição em relação as demais regiões, a Rio Doce em todas as áreas apresenta bons resultados, no entanto na área da Gestão Pública merece uma maior atenção pois há espaço para melhoria.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Rio Doce, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Ampliação, Fortalecimento e Modernização Econômica Integrada e Segurança Pública.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Rio Doce tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Ampliar o adensamento das cadeias produtivas existentes e das que virão com os novos investimentos;
- Aproveitar as condições favoráveis ao desenvolvimento de novas fontes energéticas;
- Desenvolver atividades ligadas às potencialidades culturais e turísticas da região;
- Gerar educação para o trabalho e o empreendedorismo (associativismo e cooperação) por meio do fortalecimento de negócios ligados à educação técnica e superior e à saúde;
- Explorar potencial econômico dos novos investimentos previstos para a região.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Implementar tratamento de esgoto em toda a região, envolvendo o produtor rural;
- Recuperar as estradas vicinais;
- Garantir a reserva de água em quantidade e qualidade para a microrregião;
- Resolver a questão hídrica em Ibiraçú;
- Desenvolver o turismo regional da região do Verde e das Águas;
- Acelerar as obras nas rodovias (duplicação da BR 101 Norte);
- Fortalecer a infraestrutura tecnológica da microrregião (internet);
- Prover serviços de atendimento para a terceira idade (ILPI) bem como, serviços de atendimento às pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência;
- Fornecer transporte público de qualidade;
- Garantir a continuidade dos incentivos fiscais para a microrregião e ampliar a área de atuação da Sudene;
- Estratégia para enfrentamento das questões relacionadas a reforma tributária.

Fonte: Oficina Regional - Microrregião Rio Doce

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Rio Doce, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Sustentável e forte, com qualidade de vida e recursos naturais preservados.**

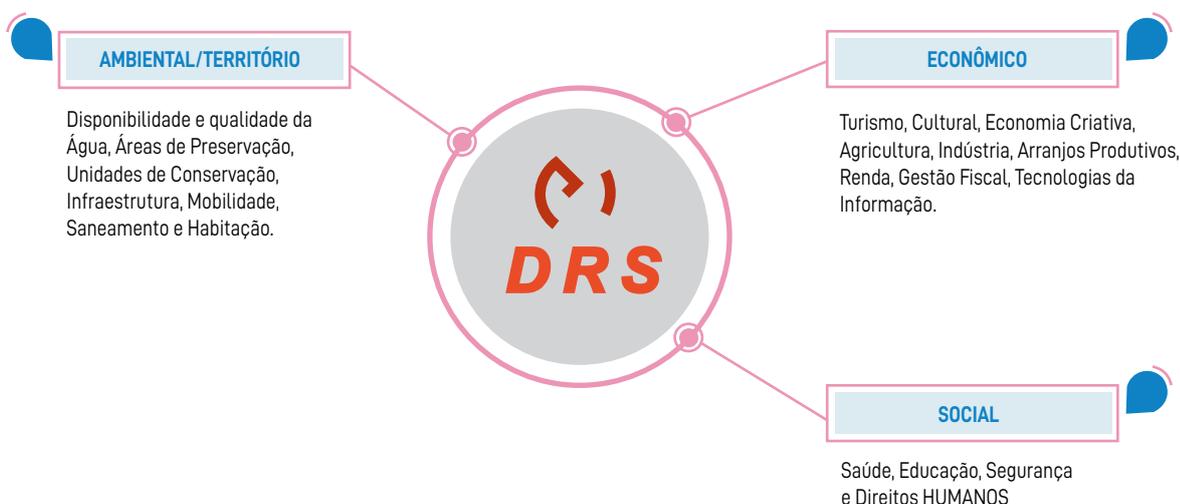
Com base nas contribuições ao debate realizado em plenária, chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Rio Doce, ficou assim definida

**Sustentável, forte e integrada, com qualidade de vida para todos e com recursos naturais recuperados e preservados.**

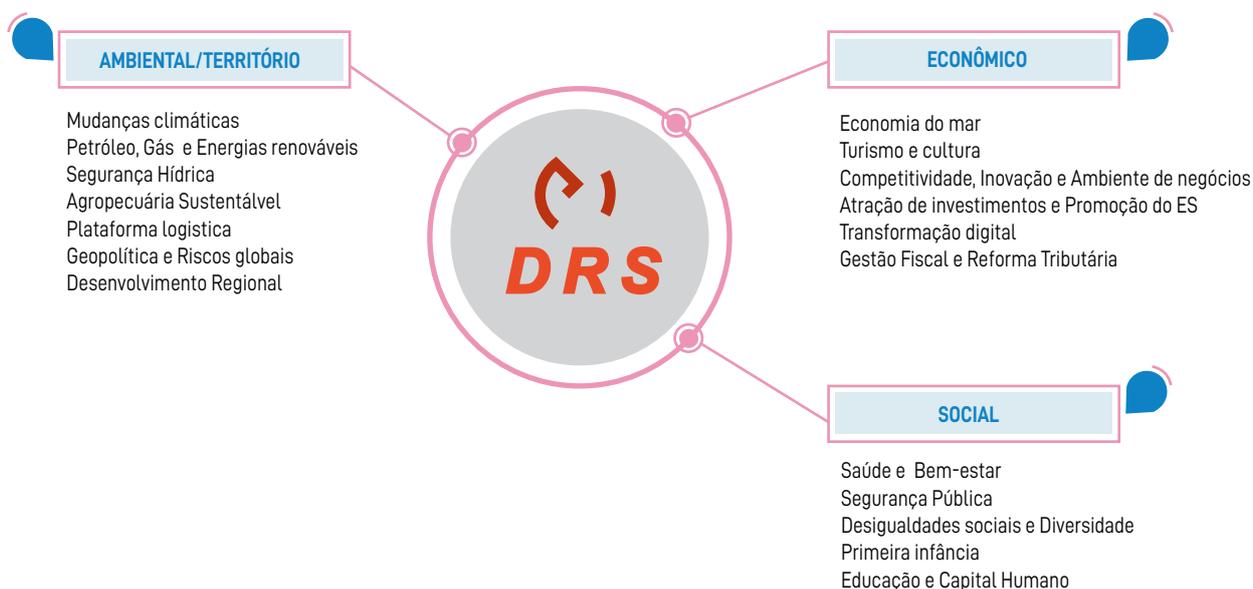
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Rio Doce alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

## Grupos de Trabalho: Eixos DRS



## Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.

## EIXO ECONÔMICO

# NUVEM DE PALAVRAS



## PROBLEMAS LEVANTADOS

INFRAESTRUTURA/LOGÍSTICA

MÃO DE OBRA (ESCASSEZ, QUALIFICAÇÃO)



---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS

consciência  
prática  
conhecimento  
ameaça à conservação

águas quant e qualidade  
esgoto  
crescimento urbano  
insentivo  
gestão  
proteção  
responsabilidade

#### PROBLEMAS LEVANTADOS

ESCASSEZ DE ÁGUA EM  
QUANTIDADE E QUALIDADE

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DEFICIENTE

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo decidiu redigir novos Desafios para os problemas levantados.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
INFRAESTRUTURA/LOGÍSTICA	AMPLIAR E APRIMORAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA ACESSO ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PARA MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS
MÃO DE OBRA (ESCASSEZ, QUALIFICAÇÃO, RETENÇÃO)	FOMENTAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL À FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E RETENÇÃO DA MÃO DE OBRA

---

No Eixo Social, o grupo também optou por redigir novos Desafios para os problemas levantados

### PROBLEMAS LEVANTADOS

ACESSIBILIDADE

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR A ACESSIBILIDADE DE FORMA AMPLIADA CONTEMPLANDO ASPECTOS ARQUITETÔNICOS, SOCIAIS, CULTURAIS, URBANÍSTICOS, METODOLÓGICOS, LEGISLATIVOS, COMUNICACIONAIS E ATITUDINAIS.

INCLUSÃO SOCIAL

GARANTIR SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS COM AÇÕES ESPECÍFICAS NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Escassez de água em quantidade e qualidade”, foi identificado o Desafio “Gestão e conservação dos recursos hídricos fortalecidas, com uso eficiente da água, preservação, e redução dos riscos associados a eventos críticos”. E para “Infraestrutura logística deficiente”, o grupo chegou ao consenso de que o Desafio “Ampliação da infraestrutura logística associada” contempla o problema levantado.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

ESCASSEZ DE ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTALECER A GESTÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E TRATAMENTO DE ESGOTO, BEM COMO A REDUÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS A EVENTOS CRÍTICOS

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DEFICIENTE

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA ASSOCIADA

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

AMPLIAR E APRIMORAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA ACESSO ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PARA MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

FOMENTAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL À FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E RETENÇÃO DA MÃO DE OBRA

### DESAFIO TEMÁTICO

GANHOS DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E EFETIVIDADE DA GESTÃO PÚBLICA

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR A ACESSIBILIDADE DE FORMA AMPLIADA CONTEMPLANDO ASPECTOS ARQUITETÔNICOS, SOCIAIS, CULTURAIS, URBANÍSTICOS, METODOLÓGICOS, LEGISLATIVOS, COMUNICACIONAIS E ATITUDINAIS.

GARANTIR SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS COM AÇÕES ESPECÍFICAS NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

MELHORIA NA INFRAESTRUTURA E EDUCAÇÃO BÁSICA UNIVERSALIZADA

FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM TODOS OS DISTRITOS DO TERRITÓRIO.

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTALECER A GESTÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E TRATAMENTO DE ESGOTO, BEM COMO A REDUÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS A EVENTOS CRÍTICOS

POPULAÇÃO COM ACESSO À TERRA E À HABITAÇÃO DIGNA COM CONTROLE DA EXPANSÃO DAS CIDADES

### DESAFIO TEMÁTICO

ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS AMPLIADAS E RECUPERADAS

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA ASSOCIADA

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Rio Doce oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Rio Doce –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-RIO\\_DOCE.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-RIO_DOCE.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

# FICHA TÉCNICA

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande - Governador

Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão

Subsecretária de Planejamento e Projetos

## ELABORAÇÃO

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Gerente de Gestão Estratégica

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

Anna Letícia Souza

Bárbara Cristina Antunes de Oliveira

Clemir Regina Pela Meneghel

Gabriel de Araújo Borges

Josiene Freire Rocha

Ligia da Motta Silveira Borges

Marielle Kelly do Patrocinio

Nilton Possati de Jesus

Raphael Rodrigues de Oliveira

Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira

Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto

Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

## ES EM AÇÃO

Nailson Dalla Bernadina

Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira

Superintendente

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos

Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira

Júlia Zerlotini de Lucas

Luan Soares Corcino

Natallie Reikdal Cervieri

## PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

## EDITORAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava

Letícia Galdino

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

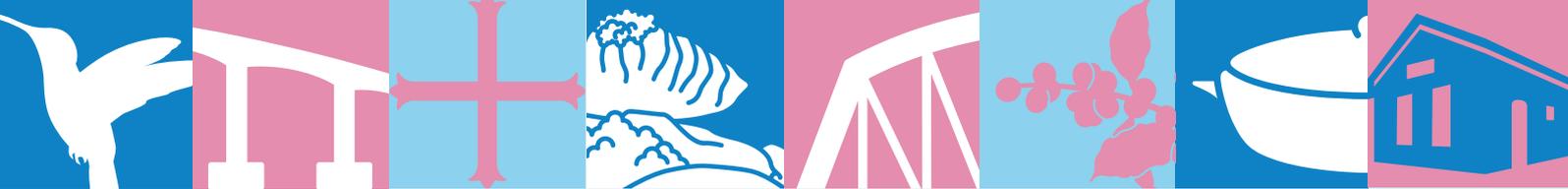
Larissa Linhalis

27 de Março de 2024 - Aracruz



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



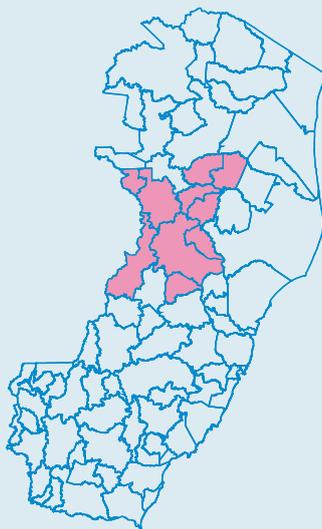


# ES 500 *anos*

## OFICINA REGIONAL CENTRO-OESTE



- ALTO RIO NOVO
- BAIXO GUANDÚ
- COLATINA
- GOVERNADOR LINDENBERG
- MARILÂNDIA
- PANCAS
- SÃO DOMINGOS DO NORTE
- SÃO GABRIEL DA PALHA
- SÃO ROQUE DO CANAÃ
- VILA VALÉRIO



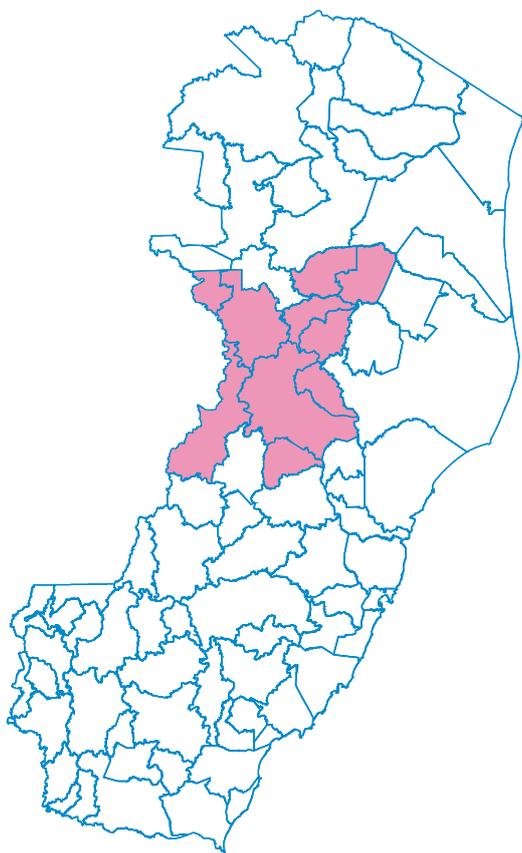
## NOTA TÉCNICA

ABRIL DE 2024



01

ES 500 *anos*



---

## INTRODUÇÃO

---

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições foram convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Centro-Oeste contou com a participação de representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

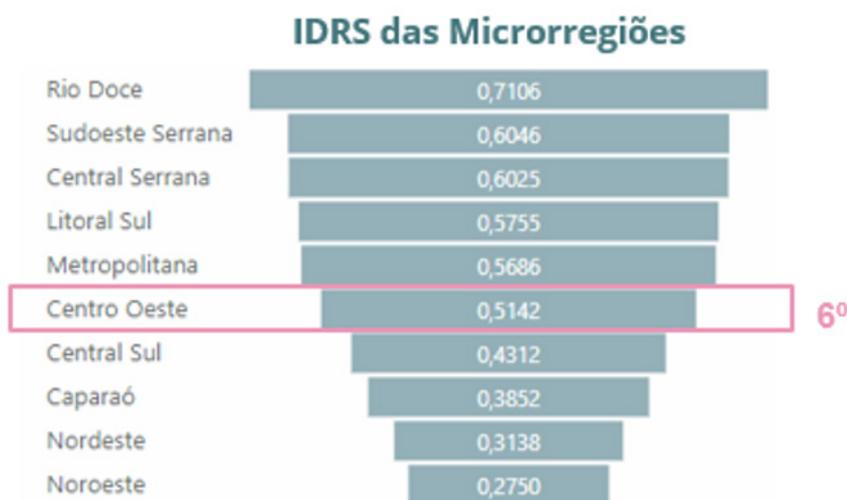
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

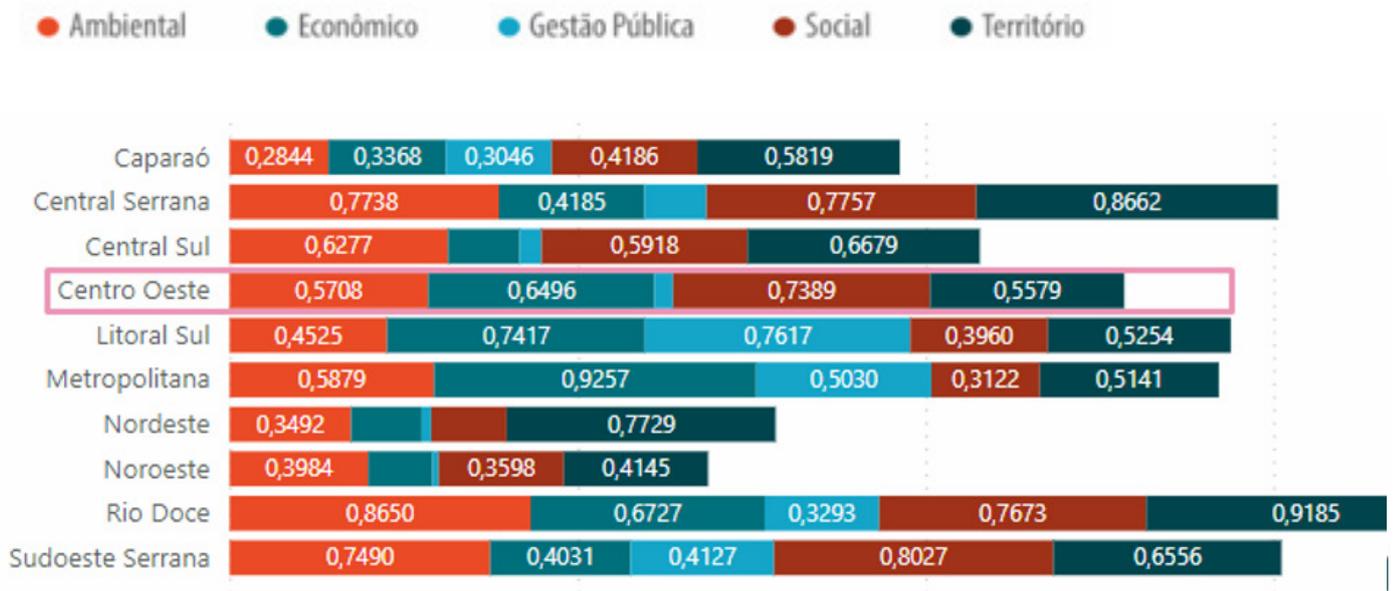
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Centro-Oeste ocupa a 6ª posição mais favorável, tendo seu IDRS maior que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Centro-Oeste tem uma melhor posição que a maioria nas áreas Econômico e Social (4º posição em ambas). Já nas áreas Ambiental, Território e Gestão Pública a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstra as posições que ocupa em relação as demais microrregiões.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Centro-Oeste, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Desenvolvimento Econômico; Infraestrutura Logística e Rural e Segurança Hídrica.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Centro-Oeste tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Ampliar a **base de logística existente** como forma de **acesso ao mercado interno brasileiro**, aproveitando-se da existência de um **entrocamento logístico e da BR-259**
- Ampliar a **interconexão** entre os modais existentes;
- Fortalecer os setores de **distribuição atacadista** e os **polos industriais**;
- Desenvolver o **turismo** como uma alternativa de atividade econômica (**agroturismo e turismo de aventura**);
- **Agregar valor** à produção local (**café conilon, design, novas tecnologias e granito**);
- Aproveitar a forte **centralidade urbana em Colatina**, que se expande além da divisa do estado com Minas Gerais, para desenvolver os **setores de serviços pessoais especializados**, como **saúde e educação técnica e superior**.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Duplicação da BR 259
- 3ª ponte em Colatina
- Contorno Sul de Colatina (arco viário)
- Desevolvimento da infraestrutura turística
- Ligação de São Pedro Frio a Pancas (corredor turístico - clima de montanha);
- Terminal de cargas de Colatina
- Aeroporto de Colatina
- Programa de contingência das águas do Rio do Doce
- Capacitação de mão de obra (foco no engajamento)
- Captação de grandes/indústrias para o interior
- Projeto de adequação de estradas vicinais e construção de caixas secas
- Integração de setores produtivos, público, terceiro setor
- Capital Humano (foco no engajamento)
- Ser referência como ambiente de inovação, ciência e tecnologia.

Fonte: Oficina Regional - Microrregião Centro-Oeste

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Centro-Oeste, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Forte, integrada, economicamente diversificada e com equilíbrio social.**

Com base nas contribuições ao debate realizado na plenária, chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, ainda representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão, contemplando a questão da inovação e do meio ambiente. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Centro-Oeste, ficou assim definida:

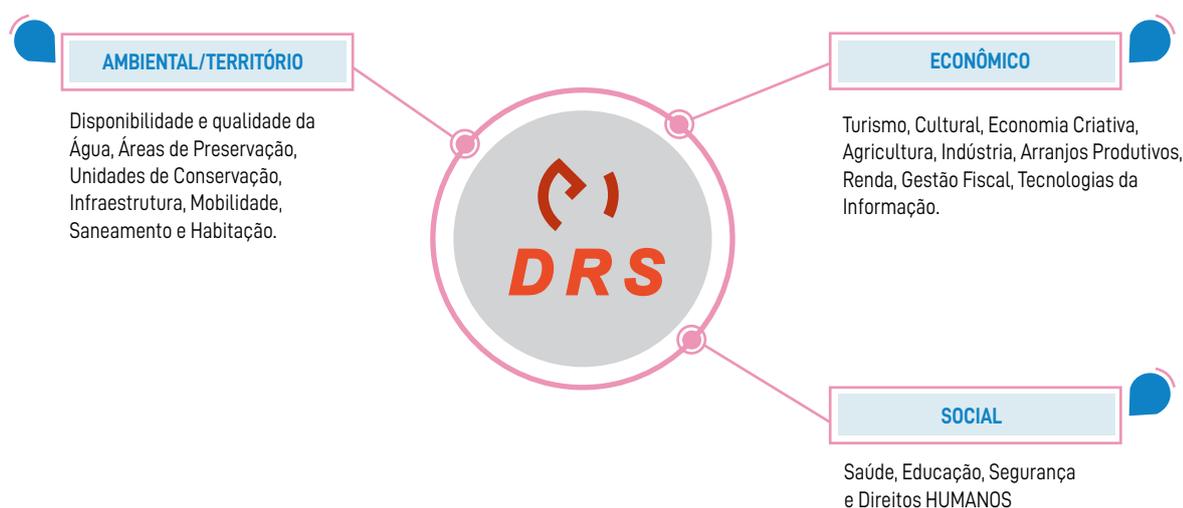
**Forte, integrada, inovadora, economicamente diversificada e com equilíbrio socioambiental.**

## 4.3 Problemas Levantados

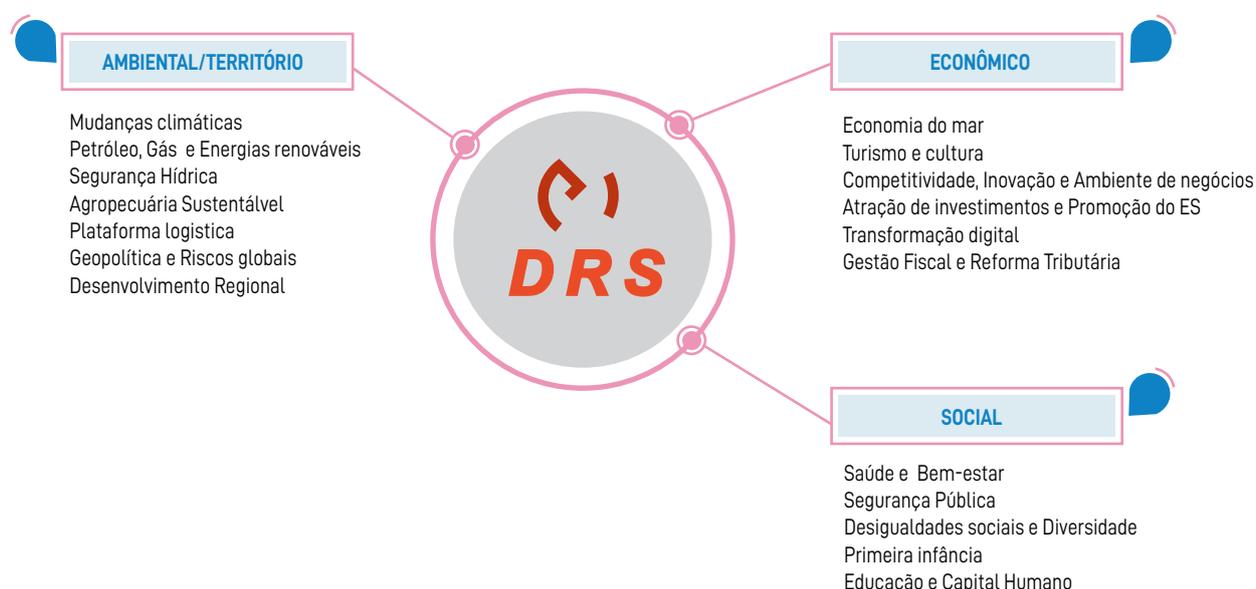
Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Centro-Oeste alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 1 problema por eixo temático e, após a análise da nuvem formada, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

### Grupos de Trabalho: Eixos DRS



### Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais





---

## EIXO SOCIAL

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

CAPITAL HUMANO

PERMANÊNCIA E ÊXITO DE ESTUDANTES

---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

SEGURANÇA HIDRÍCA

INFRAESTRUTURA

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo decidiu redigir novos desafios para os problemas levantados.



---

No Eixo Social, o grupo também optou por redigir novos desafios para os problemas levantados.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
CAPITAL HUMANO	FORTALECER A EDUCAÇÃO DE MANEIRA INTEGRADA COM OS SETORES PRODUTIVOS
PERMANÊNCIA E ÊXITO DE ESTUDANTES	INCLUSÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTO DE MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DA EDUCAÇÃO

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Segurança Hídrica”, foi identificado o Desafio “Gestão e conservação dos recursos hídricos fortalecidas, com uso eficiente da água, reservação e redução dos riscos associados a eventos críticos”. E para o problema “Infraestrutura”, um novo Desafio foi redigido.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
SEGURANÇA HIDRÍCA	GESTÃO, CONSERVAÇÃO E TRATAMENTO DOS RECURSOS HIDRÍCOS FORTALECIDAS, COM USO EFICIENTE DA ÁGUA, RESERVAÇÃO E REDUÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS A EVENTOS CRÍTICOS
INFRAESTRUTURA	AMPLIAR, INTEGRAR E APERFEIÇOAR O SISTEMA DE TRANSPORTES DISPONÍVEIS NA REGIÃO (RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO, PORTUÁRIO E AEROVIÁRIO), SOB O CONTROLE DE UMA EFICIENTE GESTÃO

---

Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

CRIAR UM AMBIENTE DE CAPACITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ENGAJAMENTO DA MÃO DE OBRA.

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTELECIMENTO DO TURISMO CARACTERÍSTICO DA MICRORREGIÃO

FOMENTAR UM AMBIENTE DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO

GANHOS DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTELECER A EDUCAÇÃO DE MANEIRO INTEGRADA COM OS SETORES PRODUTIVOS

### DESAFIO TEMÁTICO

DESIGUALDADE REDUZIDA E POBREZA EXTREMA ERRADICADA

INCLUSÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DA EDUCAÇÃO

ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE FACILITADO A TODOS

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

GESTÃO, CONSERVAÇÃO E TRATAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS FORTALECIDAS, COM USO EFICIENTE DA ÁGUA, RESERVAÇÃO, E REDUÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS A EVENTOS CRÍTICOS

### DESAFIO TEMÁTICO

AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DAS REDES DE TELEFONIA MÓVEL E DE INTERNET NA REGIÃO

AMPLIAR, INTEGRAR E APERFEIÇOAR O SISTEMA DE TRANSPORTES DISPONÍVEIS NA REGIÃO (RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO, PORTUÁRIO E AEROVIÁRIO), SOB O CONTROLE DE UMA EFICIENTE GESTÃO

POPULAÇÃO COM ACESSO À TERRA E À HABITAÇÃO DIGNA COM CONTROLE DA EXPANSÃO DAS CIDADES

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Centro-Oeste oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. –. Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <[https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRO\\_OESTE.pdf](https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-CENTRO_OESTE.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2024.

---

# FICHA TÉCNICA

---

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande - Governador

Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Secretário de Estado de Economia e  
Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão  
Subsecretária de Planejamento e Projetos

## ELABORAÇÃO

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Gerente de Gestão Estratégica

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Anna Letícia Souza  
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Gabriel de Araújo Borges  
Josiene Freire Rocha  
Ligia da Motta Silveira Borges  
Marielle Kelly do Patrocínio  
Nilton Possati de Jesus  
Raphael Rodrigues de Oliveira  
Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira

Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto

Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

## ES EM AÇÃO

Nailson Dalla Bernadina

Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira  
Superintendente

## EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos  
Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira  
Júlia Zerlotini de Lucas  
Luan Soares Corcino  
Natalie Reikdal Cervieri

## PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

## EDITORAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava  
Letícia Galdino

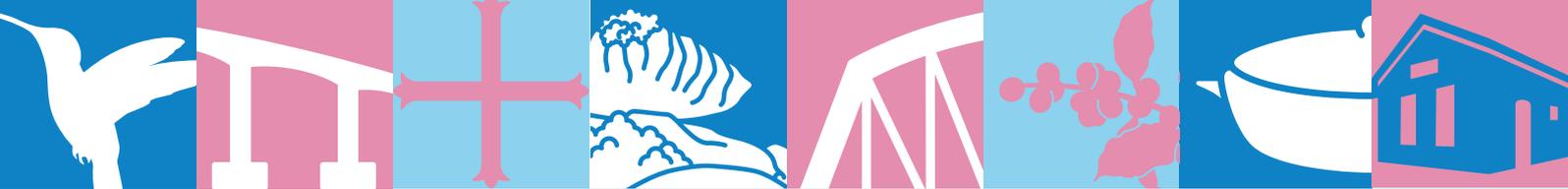
## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

Larissa Linhalis

04 de Abril de 2024 - Colatina

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



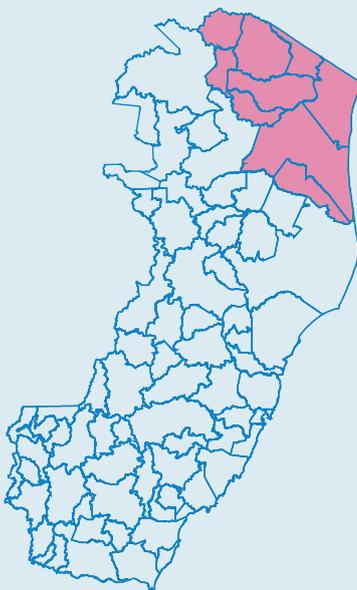


# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL NORDESTE



- BOA ESPERANÇA
- CONCEIÇÃO DA BARRA
- JAGUARÉ
- MONTANHA
- MUCURICI
- PEDRO CANÁRIO
- PINHEIROS
- PONTO BELO
- SÃO MATEUS

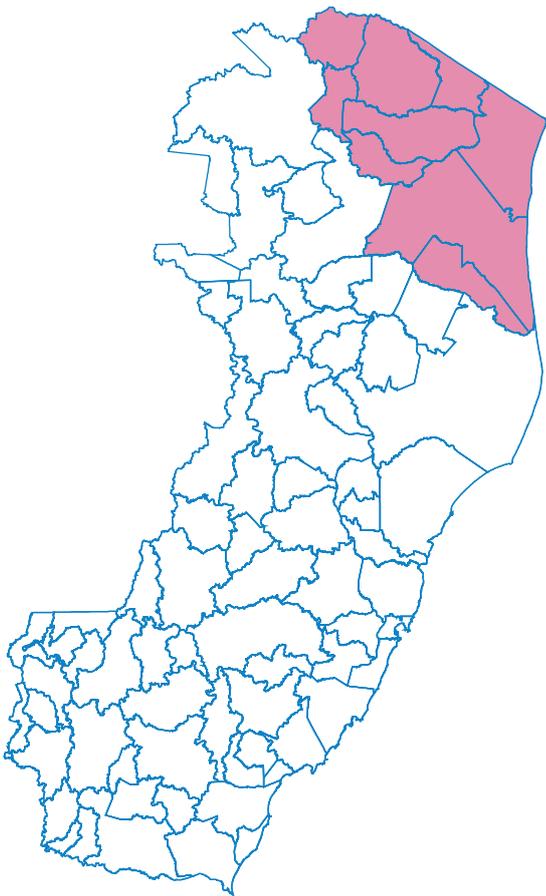


## NOTA TÉCNICA

MARÇO DE 2024



# ES 500 *anos*



## INTRODUÇÃO

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Nordeste contou com a participação de representantes de associações, grupos ou representantes de povos e comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

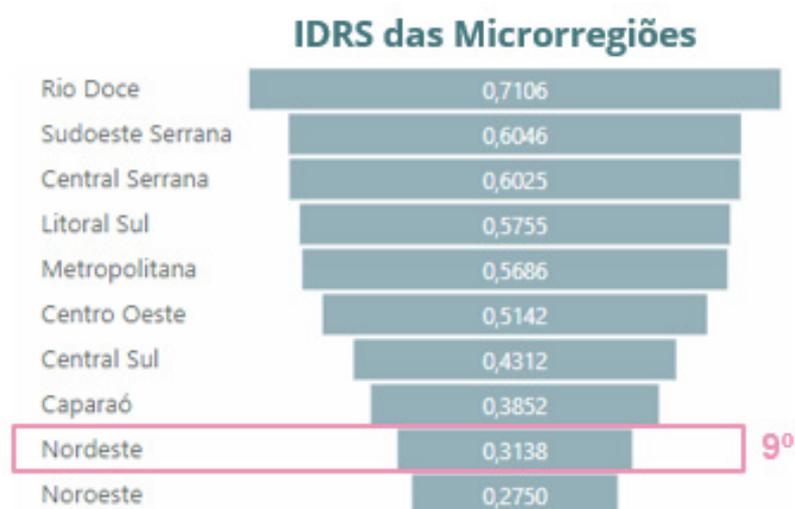
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

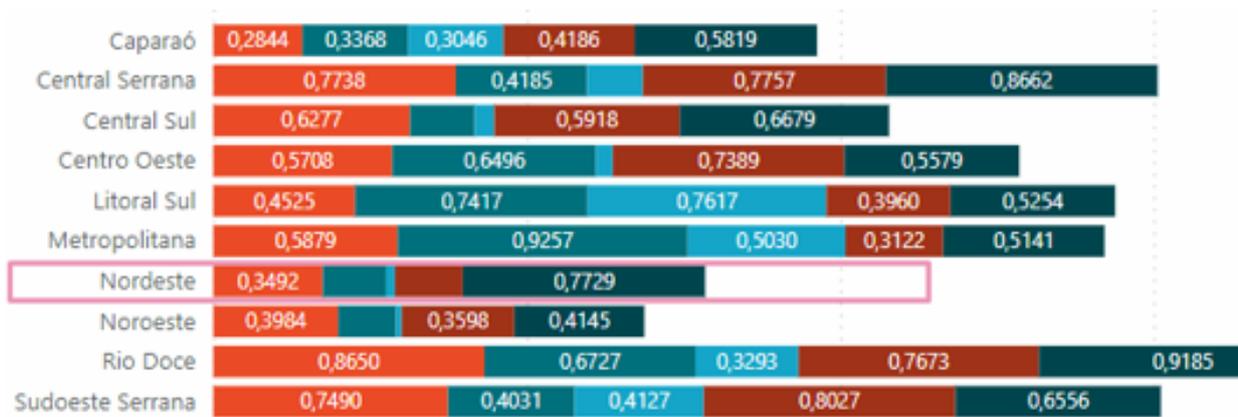
Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Nordeste ocupa a 9ª posição mais favorável, tendo seu IDRS menor que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.

● Ambiental ● Econômico ● Gestão Pública ● Social ● Território



Em comparação com as demais microrregiões é possível observar que a Microrregião Nordeste se destaca na dimensão Território (3º posição). Já nas dimensões Ambiental, Econômico, Gestão Pública e Social a microrregião enfrenta maiores desafios como demonstra as posições que ocupa em relação às demais microrregiões.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Nordeste, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Infraestrutura e Logística; Segurança Hídrica e Manejo do Solo.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Nordeste tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Originar negócios a partir da influência sobre a região sul da Bahia e o leste de Minas Gerais;
- Adensar as cadeias produtivas existentes, como petróleo e gás, cana-de-açúcar, silvicultura e fruticultura;
- Desenvolver fontes renováveis de energia, explorando novas atividades econômicas (sal gema, energia eólica, bagaço de cana);
- Ampliar a base logística nos modais aeroportuário, portuário e rodoviário;
- Atrair e estimular a instalação de empresas para apoio às atividades de exploração e produção do setor de petróleo e gás;
- Fortalecer a centralidade da educação técnica e superior em São Mateus.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Explorar potencial cultural da região, comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, moradores ribeirinhos e ciganos;
- Desenvolver o turismo da região com base nos ativos culturais;
- Estimular as indústrias que possuem interesse de se instalar na microrregião nordeste;
- Elaborar um plano de ação e acompanhamento para melhoria do ambiente de negócio;
- Contribuição do Sistema S;
- Implantar um pólo petroquímico;
- Fomentar estudos e pesquisa para o Desenvolvimento Sustentável

### 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Nordeste, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Atrativa, sustentável tendo as bases sociais, culturais e ambientais propulsores de qualidade de vida.**

---

Com base nas contribuições ao debate realizado em plenária, chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão, contemplando a questão econômica. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Nordeste, ficou assim definida:

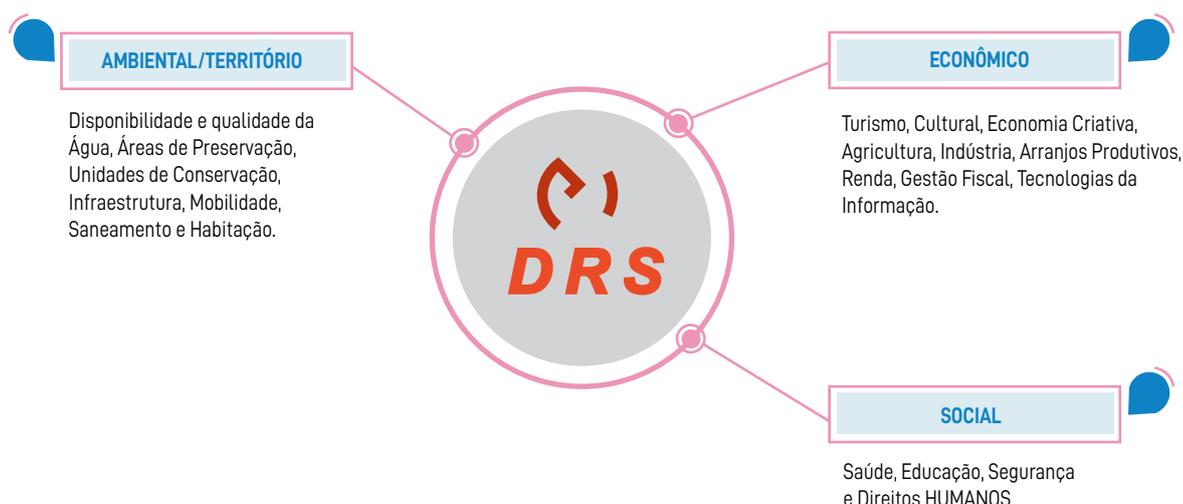
**Atrativa e sustentável tendo as bases sociais, econômicas, culturais e ambientais propulsoras de qualidade de vida.**

### **4.3 Problemas Levantados**

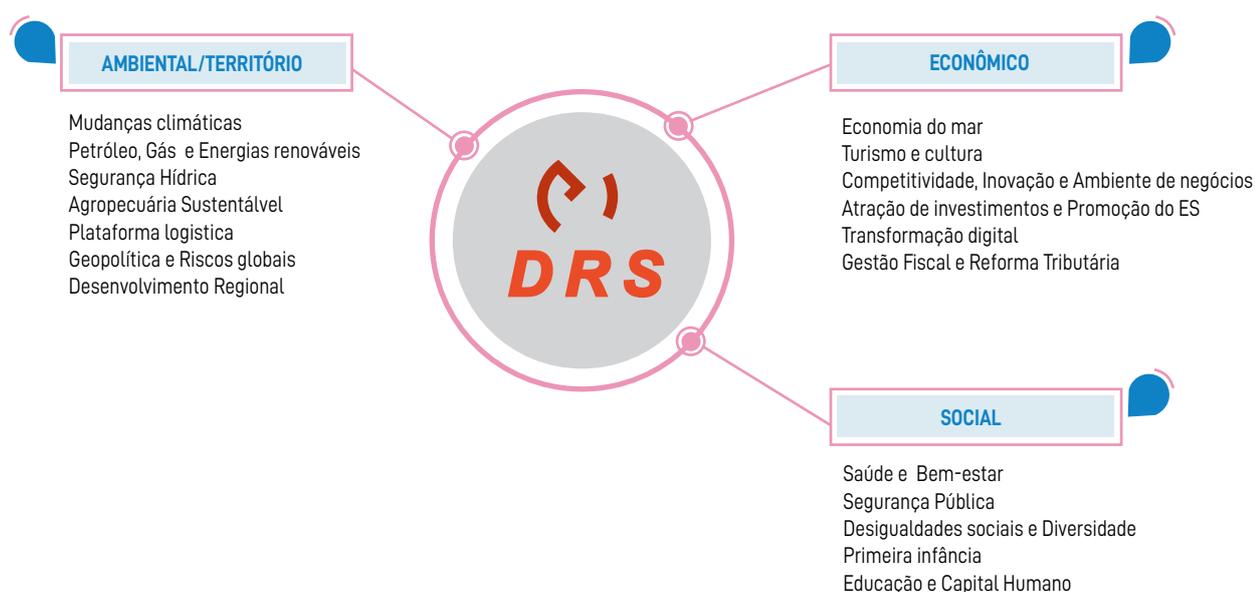
Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Nordeste alcance a Visão de Futuro validada.

Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

## Grupos de Trabalho: Eixos DRS



## Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais



A ferramenta utilizada para o levantamento dos problemas por eixo temático, foi a Nuvem de Palavras. Cada participante elencou 3 problemas e, após a análise da nuvem formada, o grupo entrou em consenso para definição de 2 problemas principais, relevantes e prioritários, em cada eixo temático.

---

# NUVEM DE PALAVRAS

falta de industrialização  
diversidade econômica  
mão de obra não capacitada  
burocracia  
incentivo fiscal empresa  
emprego nas comunidades  
infraestrutura  
gestão pública

exploração do turismo  
infraestrutura de transporte  
alta taxa de impostos  
mão de obra qualificada  
saneamento básico  
planejamento

imposto reduzido  
infraestrutura viária  
abastecimento de água  
falta reforma tributária  
desprepar gestão pública  
estradas de péssimas

---

## EIXO ECONÔMICO

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

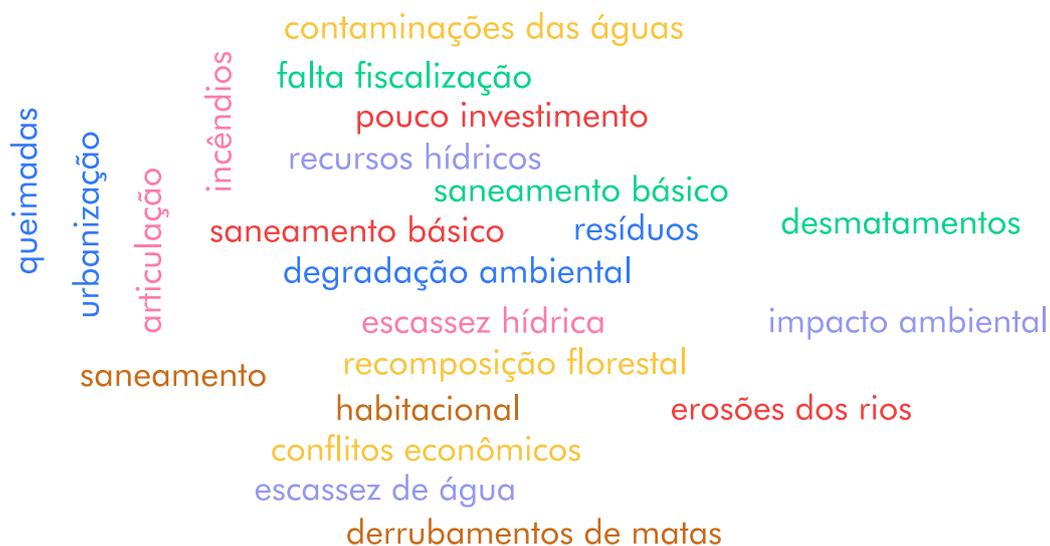
FALTA DE INCENTIVOS

INFRAESTRUTURA/ACESSO



---

# NUVEM DE PALAVRAS



---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---

### PROBLEMAS LEVANTADOS

SANEAMENTO BÁSICO

ESCASSEZ HÍDRICA

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema “Infraestrutura/Acesso” está contemplado no Desafio “Investimentos e adensamento produtivo e competitividade regional”. Em relação ao problema “Falta de incentivos”, um novo Desafio foi redigido: “Implementar medidas para redução da carga tributária, desburocratização e atração de investimentos”.



---

No Eixo Social, o grupo decidiu redigir novos Desafios para os problemas levantados.



No Eixo Ambiental/Território, o grupo também decidiu redigir novos Desafios para os problemas levantados.



Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

IMPLEMENTAR MEDIDAS PARA REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA, DESBUROCRATIZAÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.

INVESTIMENTO E ADENSAMENTO PRODUTIVO E COMPETITIVIDADE REGIONAL

### DESAFIO TEMÁTICO

VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA, SOLIDÁRIA E DOS MOVIMENTOS COLETIVOS LOCAIS

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E ROBUSTEZ INSTITUCIONAL (BUROCRÁTICA)

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

FORTALECER AS AGÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA MICRORREGIÃO.

AMPLIAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL COM FOCO EM SAÚDE, EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, CULTURA, DIREITOS HUMANOS E GERAÇÃO DE RENDAS.

### DESAFIO TEMÁTICO

ERRADICAR A EXTREMA POBREZA E REDUZIR A DESIGUALDADE SOCIAL.

CONSOLIDAR A UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR ADEQUADA OCUPAÇÃO DO SOLO COM ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO POR TODO O TERRITÓRIO

DIAGNOSTICAR AS POTENCIALIDADES HÍDRICAS COM O OBJETIVO DE GARANTIR SUA OFERTA EM QUANTIDADE E QUALIDADE

### DESAFIO TEMÁTICO

ORLA COSTEIRA ORDENADA E ECOSISTEMAS MARINHOS E COSTEIROS PROTEGIDOS

INTEGRAÇÃO DE UM SISTEMA MULTIMODAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA CONECTANDO OS POLOS AO INTERIOR DA MICRORREGIÃO

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Nordeste oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Nordeste – Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-NORDESTE.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

# FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Renato Casagrande - Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Secretário de Estado de Economia e  
Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão  
Subsecretária de Planejamento e Projetos

ELABORAÇÃO  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Gerente de Gestão Estratégica

EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS  
Andrea Maria Nunes Nobre da Silva  
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Anna Letícia Souza  
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Gabriel de Araújo Borges  
Josiene Freire Rocha  
Ligia da Motta Silveira Borges  
Marielle Kelly do Patrocínio  
Nilton Possati de Jesus  
Raphael Rodrigues de Oliveira  
Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira  
Diretor-Geral do Instituto Jones dos  
Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor  
Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do  
Instituto Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor Setorial de Integração e Projetos  
Especiais

## ES EM AÇÃO

**Ricardo Ferraço - Vice-Governador**

Nailson Dalla Bernadina  
Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira  
Superintendente

EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS  
Débora Macedo dos Santos  
Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira  
Júlia Zerlotini de Lucas  
Luan Soares Corcino  
Natallie Reikdal Cervieri

PROJETO GRÁFICO (IJSN)  
Letícia Galdino

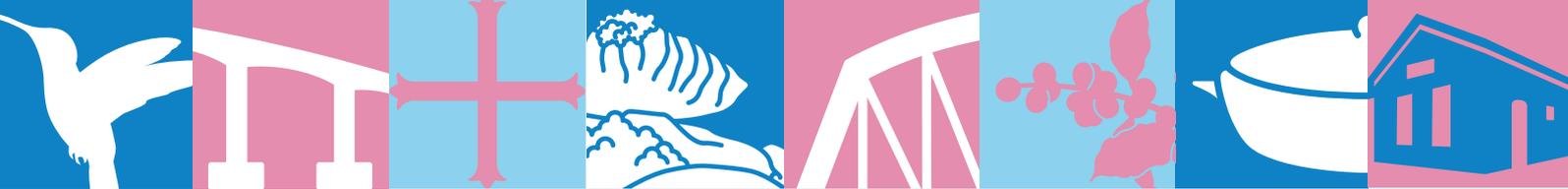
EDITORAÇÃO (IJSN)  
Bruno Gava  
Letícia Galdino

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)  
Larissa Linhalis

26 de março de 2024 – São Mateus

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



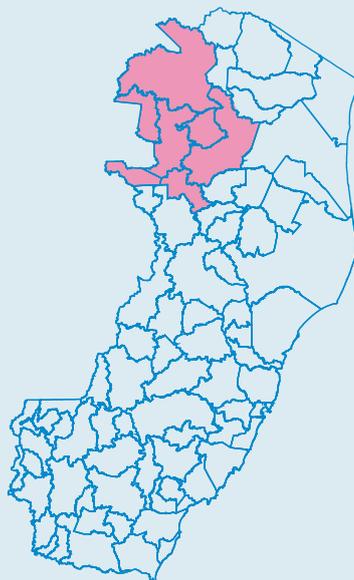


# ES500 *anos*

## OFICINA REGIONAL NOROESTE



- ÁGUA DOCE DO NORTE
- ÁGUA BRANCA
- BARRA DE SÃO FRANCISCO
- ECOPORANGA
- MANTENÓPOLIS
- NOVA VENÉCIA
- VILA PAVÃO



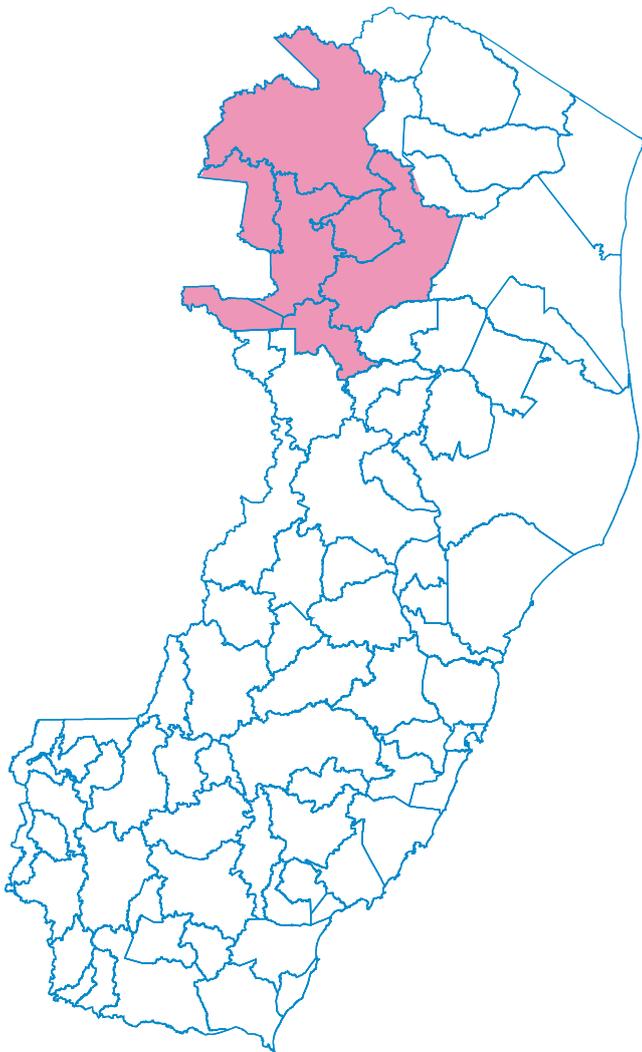
## NOTA TÉCNICA

ABRIL DE 2024



01

ES500 *anos*



---

## INTRODUÇÃO

---

As oficinas regionais fazem parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo - ES 500 Anos, uma realização do Governo do Estado em parceria com o setor produtivo, por meio do Espírito Santo em Ação.

Realizadas nas 10 microrregiões do Estado, trata-se de um espaço de escuta regional qualificada, em que a sociedade civil, o governo estadual, os governos municipais, o setor produtivo, a academia e demais instituições são convidados a uma reflexão sobre o futuro almejado para o Estado do Espírito Santo, com horizonte no ano de 2035.

A oficina realizada na Microrregião Noroeste contou com a participação de representantes de associações, organizações da sociedade civil e organizações não governamentais, órgãos dos governos municipais, órgãos do governo estadual, academia e setor privado.

## OBJETIVOS DA OFICINA REGIONAL

### OBJETIVO GERAL:

01

Captar os desejos e as expectativas da sociedade e mapear as potencialidades e os desafios para construção do caminho necessário ao desenvolvimento regional almejado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01

Revisar os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030;

02

Revisar a Visão de Futuro delineada no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 e definir a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião;

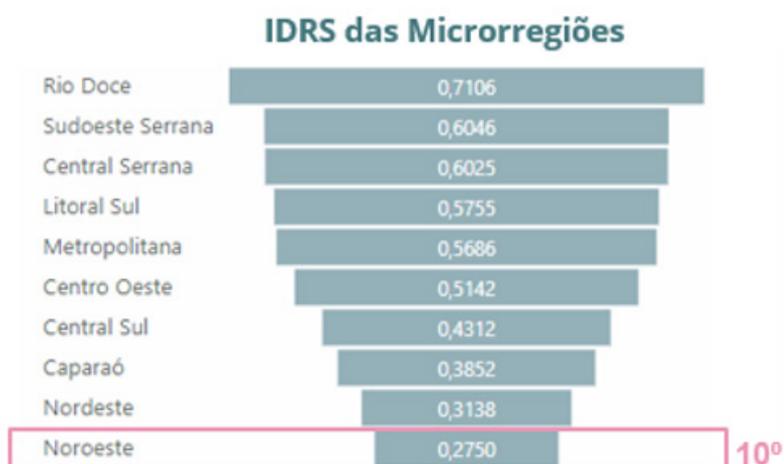
03

Definir os Desafios Temáticos a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

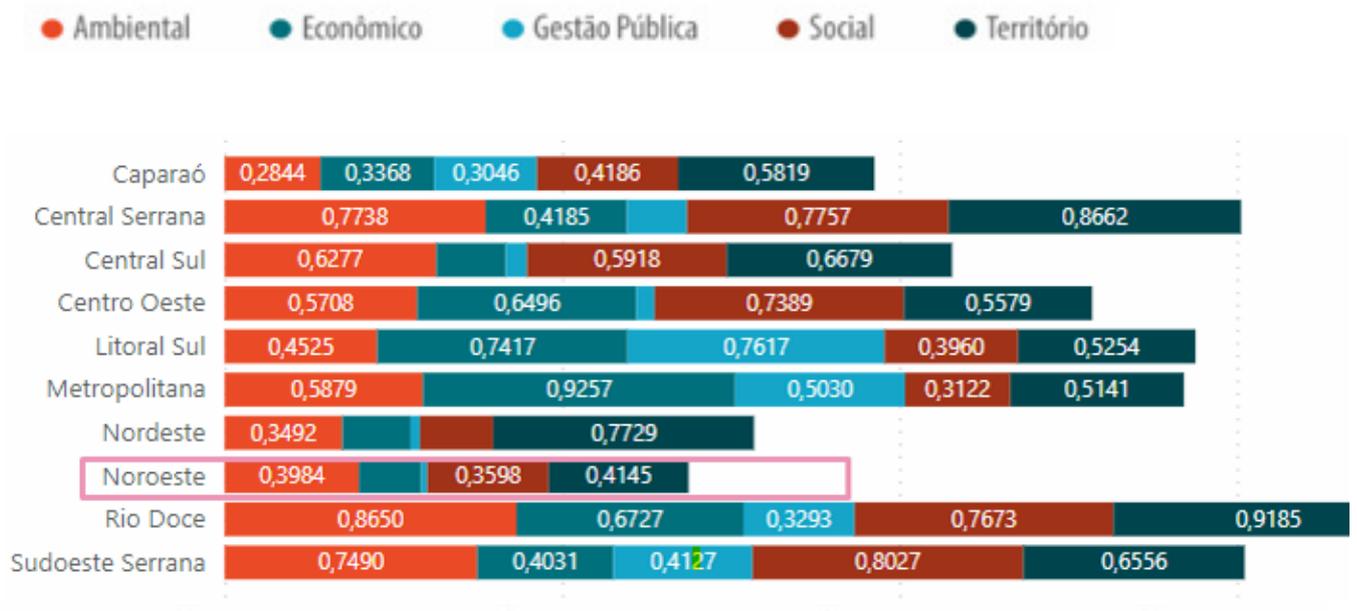
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO

Durante as Oficinas Regionais, foram apresentadas análises situacionais por microrregião, fundamentadas em indicadores socioeconômicos, com destaque para o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). Este índice, um indicador composto, tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, visando mensurar as disparidades sociais e regionais para promover a equidade na distribuição de investimentos e benefícios econômicos e sociais de forma equilibrada e sustentável (BORESTEIN et al., 2022).

Ao utilizar o IDRS, observa-se que a Microrregião Noroeste ocupa a 10ª posição, tendo seu IDRS menor que o índice do Espírito Santo que é 0,5346.



Como o IDRS é composto por 5 dimensões - econômico, social, território, ambiental e gestão pública, é possível aprofundar a análise para identificar com maior precisão as dimensões que carecem de um maior esforço com vista ao alcance do desenvolvimento sustentável.



Em comparação com as demais microrregiões, a Microrregião Noroeste enfrenta desafios em todas as áreas, visto que na dimensão Ambiental e Social ocupa a 8ª posição e nas dimensões Econômico, Gestão Pública e Território ocupa a 10ª posição.

Durante a Oficina realizada na Microrregião Noroeste, também foram apresentadas as áreas de melhoria identificadas pelos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável durante a elaboração do Plano de Ação para essa Microrregião, destacando-se: Economia, Infraestrutura e Gestão de Recursos Hídricos.

# RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

## 4.1 Desejos e Potencialidades

Os Desejos e as Potencialidades mapeadas no Plano ES 2030 foram revisitados e os participantes da Oficina realizada na Microrregião Noroeste tiveram a oportunidade de avaliar se tais desejos foram alcançados ou se ainda persistem e, também, se as potencialidades se concretizaram. O grupo presente reiterou que os desejos e as potencialidades mapeadas no Planejamento de Longo Prazo ES 2030 persistem e devem ser considerados na elaboração do Plano ES 500 Anos.

### DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 2030

- Ter na Silvicultura alternativa de atividade econômica
- Agregar valor na cadeia de granito, externalidades e escalas, apropriando-se da maior diversidade de rochas ornamentais do país;
- Diversificar a produção rural com agregação de valor (café, fruticultura, integração pecuária e outras culturas);
- Potencializar a produção de biocombustível;
- Promover ações de desenvolvimento regional em conjunto em Minas Gerais (serviços especializados e comércio);
- Fortalecer as instituições de ensino técnico e superior relacionadas às atividades econômicas locais.

Fonte: ES 2030

---

## DESEJOS E POTENCIALIDADES - ES 500 Anos

A escuta regional realizada também trouxe aos participantes a possibilidade de debater e apresentar novos desejos e novas potencialidades, de forma a expressar as especificidades locais e os anseios coletivos com foco no futuro almejado para a Microrregião, tendo como horizonte o ano de 2035.

- Diversificação das culturas produtivas (além do café), com agregação de valor;
- Criação de estufas e distribuição de sementes diversas;
- Preocupação com a crise hídrica (estudos, investimentos..);
- Diagnóstico acerca do potencial hídrico do Estado e da região, em especial em relação à água subterrânea;
- Fazer grandes barragens e reservatórios;
- Logística de transporte (duplicação da rodovia do café, BR 101, BR 342 e BR344 - semiparalisadas)
- Necessidade de linha férrea (escoamento da produção por São Mateus);
- Implantação de programa de desenvolvimento turístico para toda a microrregião (ex: turismo de aventura e agroturismo)
- Desenvolvimento da cadeia de extração de sal e fema em Vila Pavão (com estudos técnicos) Programa de capacitação em empreendedorismo e no ecossistema de tecnologia e inovação;
- Estudos paramelhor aproveitamento e administração dos recursos hídricos;
- Desenvolvimento da cadeia d granito, com suporte ambiental, objetivando a retomada da criação de emprego e renda.

Fonte: Oficina Regional - Microrregião Noroeste

---

## 4.2 Visão de Futuro

O debate realizado para o mapeamento dos Desejos e Potencialidades apontou elementos que permitiram avaliar se a Visão de Futuro delineada em 2013, no Plano ES 2030, representa o futuro almejado para 2035 ou se ela já foi alcançada e seria pertinente revisá-la.

A frase que expressa a Visão de Futuro para a Microrregião Noroeste, elaborada no ES 2030, foi avaliada pelos participantes:

**Desenvolvida e sustentável, com equilíbrio cultural e social.**

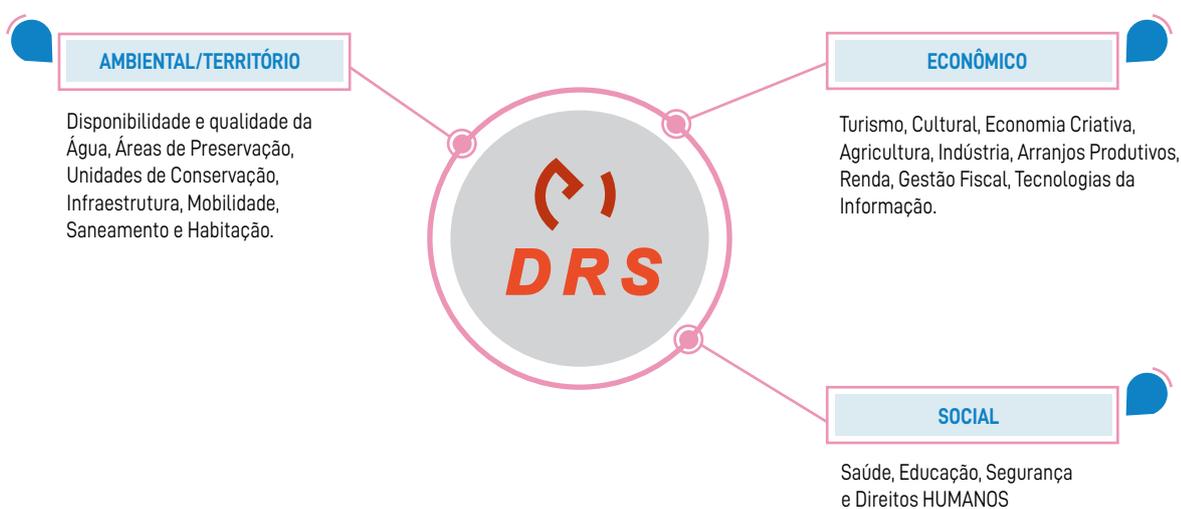
Com base nas contribuições ao debate realizado na plenária chegou-se ao entendimento de que a frase alusiva ao futuro, elaborada no ES 2030, representa o futuro almejado para a Microrregião, mas tendo em vista o foco no horizonte em 2035, considerou-se necessário ampliar a Visão, contemplando a questão econômica. Desta forma, a Visão de Futuro ES 500 Anos para a Microrregião Noroeste, ficou assim definida:

**Desenvolvida e sustentável, com equilíbrio cultural, social e econômico.**

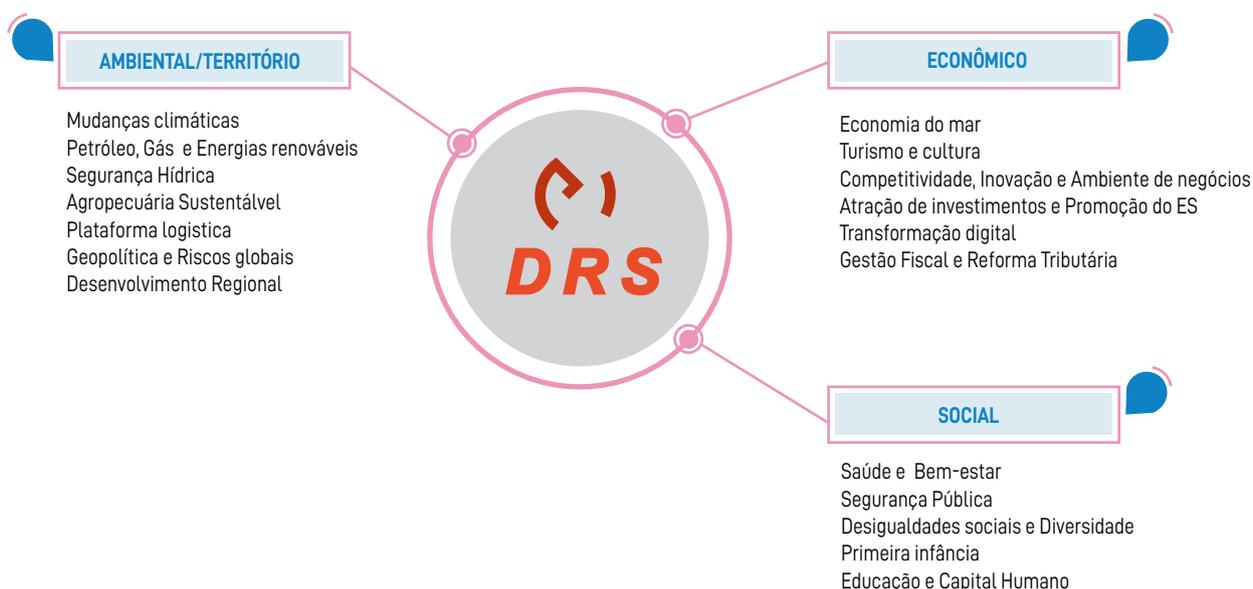
## 4.3 Problemas Levantados

Após o mapeamento dos Desejos e Potencialidades e a definição da Visão de Futuro, o próximo passo foi o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para que a Microrregião Noroeste alcance a Visão de Futuro validada. Para tanto, a plenária se dividiu em 3 grupos de trabalho, tendo como base a metodologia adotada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): eixo econômico, eixo social e eixo ambiental/território.

### Grupos de Trabalho: Eixos DRS



### Grupos de Trabalho: Eixos DRS x Temas Transversais





---

## EIXO SOCIAL

---

### NUVEM DE PALAVRAS



### PROBLEMAS LEVANTADOS

EDUCAÇÃO

SAÚDE

---

## EIXO AMBIENTAL/TERRITORIAL

---



### PROBLEMAS LEVANTADOS

GESTÃO HIDRÍCA

LOGÍSTICA

---

## 4.4 Desafios Temáticos

A partir dos problemas levantados, a próxima etapa da atividade foi a definição dos principais Desafios Temáticos a serem superados em cada eixo. O primeiro passo foi verificar se os Desafios definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) para a Microrregião contemplam os problemas definidos, por eixo. Caso os problemas não estivessem contemplados nos Desafios Temáticos definidos no DRS, um novo Desafio deveria ser redigido.

No Eixo Econômico, o grupo identificou que o problema “Infraestrutura/Logística” está contemplado no Desafio “Investimentos e adensamento produtivo e competitividade regional”. Mas, também foi considerado que seria pertinente contemplar a questão do turismo e o Desafio ficou assim definido: “Investimentos, adensamento produtivo, competitividade regional e diversificação das ACT’s”. Em relação ao problema “Escassez de recursos hídricos”, o grupo optou por redigir um novo Desafio: “Armazenamento, gestão e planejamento dos recursos hídricos”.

### PROBLEMAS LEVANTADOS

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

ESCASSEZ DE RECURSOS HIDRÍCOS

### DESAFIO TEMÁTICO

INVESTIMENTOS, ADENSAMENTO PRODUTIVO,  
COMPETITIVIDADE REGIONAL E DIVERSIFICAÇÃO  
DAS ACT'S

ARMAZENAMENTO, GESTÃO E PLANEJAMENTO DOS  
RECURSOS HIDRÍCOS

---

No Eixo Social, o grupo optou por redigir novos desafios para os problemas levantados. Em relação ao problema na área da Saúde, o grupo destacou a necessidade da construção de um Hospital Microrregional.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
EDUCAÇÃO	GARANTIR E FORTALECER A EDUCAÇÃO BÁSICA E EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE E NO CAMPO, ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR
SAÚDE	AMPLIAR O ACESSO INTEGRAL AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE A TODOS

No Eixo Ambiental/Território, para o problema “Segurança Hídrica”, foi identificado o Desafio “Gestão e conservação dos recursos hídricos fortalecidas, com uso eficiente da água, reservação e redução dos riscos associados a eventos críticos”. E para o problema “Infraestrutura”, um novo Desafio foi redigido.

<u>PROBLEMAS LEVANTADOS</u>	<u>DESAFIO TEMÁTICO</u>
GESTÃO HIDRÍCA	GARANTIR A OFERTA HIDRÍCA EM QUANTIDADE E QUALIDADE RECUPERADAS, BEM COMO O USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS EM TODOS OS SETORES
LOGÍSTICA	MODERNIZAR E EXAPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA, BEM COMO IMPLEMENTAR UM SISTEMA MULTIMODAL (FERROVIAS E PORTOS) DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA CONECTANDO AOS POLOS

Em seguida, os participantes foram convidados a destacar mais 2 Desafios, dentre os que foram definidos no Plano de Ação DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável). Assim, ao final da atividade, foram definidos 4 Desafios Temáticos para cada eixo, a serem priorizados na elaboração do Plano ES 500 Anos, conforme apresentado a seguir.

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO ECONÔMICO

### DESAFIO TEMÁTICO

INVESTIMENTOS, ADENSAMENTO PRODUTIVO,  
COMPETITIVIDADE REGIONAL E DIVERSIFICAÇÃO  
DAS ACT'S

### DESAFIO TEMÁTICO

AGORPECUÁRIA MODERNA SUSTENTÁVEL E  
AGRICULTURA FAMILIAR

ARMAZENAMENTO, GESTÃO E PLANEJAMENTO DOS  
RECURSOS HÍDRICOS

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E  
ROBUSTEZ INSTITUCIONAL (BUROCRÁTICA)

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO SOCIAL

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR E FORTALECER A EDUCAÇÃO BÁSICA E EM  
TEMPO INTEGRAL NA CIDADE E NO CAMPO, ENSINO  
TÉCNICO E SUPERIOR

### DESAFIO TEMÁTICO

DESIGUALDADE REDUZIDA E POBREZA EXTREMA  
ERRRadicada

AMPLIAR O ACESSO INTEGRAL AO SISTEMA ÚNICO DE  
SAÚDE A TODOS

SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS GARANTIDOS

---

## DESAFIOS TEMÁTICOS - EIXO AMBIENTAL/TERRITÓRIO

### DESAFIO TEMÁTICO

GARANTIR A OFERTA HÍDRICA EM QUANTIDADE E QUALIDADE RECUPERADAS, BEM COMO O USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS EM TODOS OS SETORES

### DESAFIO TEMÁTICO

UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE COMUNICAÇÃO COM QUALIDADE, INCLUINDO TELEFONIA E INTERNET

MODERNIZAR E EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA, BEM COMO IMPLEMENTAR UM SISTEMA MULTIMODAL (FERROVIAS E PORTOS) DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA CONECTANDO AOS POLOS

TER TODO O TERRITÓRIO ATENDIDO POR SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO, COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Após conclusão dos trabalhos em grupo, os resultados foram socializados e validados em plenária pelos participantes da Oficina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina realizada na Microrregião Noroeste oportunizou aos participantes, uma importante reflexão sobre o futuro da Microrregião, com um olhar atento às especificidades regionais a serem potencializadas. Os participantes foram convidados a contribuir de uma forma qualificada, avançando para uma perspectiva regional e não, apenas, pensando nas dores atuais de cada município, em que a questão norteadora para o debate foi: aonde queremos chegar?

Sob esta ótica, a escuta regional preconizou um olhar para o futuro de forma coletiva e colaborativa, em que novos desejos surgiram, novas necessidades e novos potenciais a serem explorados, assim como foi corroborado o mapeamento feito no Plano ES 2030.

A escuta qualificada também permitiu fazer o levantamento dos principais problemas a serem enfrentados para alcançar a Visão de Futuro e definir os Desafios Temáticos a serem superados, expressando os principais anseios e expectativas da sociedade em relação ao futuro da Microrregião, que devem estar alinhados aos objetivos e às metas para o Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado do Espírito Santo.

## Referências

---

BORESTEIN, L. M. G. F.; BARROS, F. L. A.; DA SILVA, I. Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável - IDRS. 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/relatorios/Relat%C3%B3rio%20T%C3%A9cnico%20IDRS.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Plano de Ação da Microrregião Noroeste – Vitória, ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2022. Disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/DRS-NOROESTE.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030. Vitória, 2013. Disponível em <<https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>>.

# Ficha Técnica

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande - Governador  
Ricardo Ferraço - Vice-Governador

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Secretário de Estado de Economia e  
Planejamento

Andressa Rodrigues Pavão  
Subsecretária de Planejamento e Projetos

### ELABORAÇÃO

Anna Cláudia Aquino dos Santos Pela  
Gerente de Gestão Estratégica

### EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Andrea Maria Nunes Nobre da Silva  
Anna Cláudia Aquino dos Santos Pela  
Anna Letícia Souza  
Bárbara Cristina Antunes de Oliveira  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Gabriel de Araújo Borges  
Josiene Freire Rocha  
Ligia da Motta Silveira Borges  
Marielle Kelly do Patrocínio  
Nilton Possati de Jesus  
Raphael Rodrigues de Oliveira  
Rodrigo Taveira Rocha

Pablo Silva Lira

Diretor-Geral do Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas do Instituto  
Jones dos Santos Neves

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor Setorial de Integração e Projetos Especiais

## ES EM AÇÃO

Nailson Dalla Bernadina  
Diretor-Presidente

Guilherme Luciano Gollner de Oliveira  
Superintendente

### EQUIPE TÉCNICA OFICINAS REGIONAIS

Débora Macedo dos Santos  
Ibsen Miguel Sant'Anna Pereira  
Júlia Zerlotini de Lucas  
Luan Soares Corcino  
Natallie Reikdal Cervieri

### PROJETO GRÁFICO (IJSN)

Letícia Galdino

### EDITORIAÇÃO (IJSN)

Bruno Gava  
Letícia Galdino

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (SEP)

Larissa Linhalis

03 de abril de 2024 – Nova Venécia

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



CONVÊNIO

CORREALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

